ANNO XLI. NUMERO 218.

SABBADO 23 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.^{os} 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. José de Copertino f.
19. Terça. S. Januario b. m.; S Nilo b. m.
20. Quarta. S. Eustaquio m.; S. Prisco m.
21. Quinta. S. Matheus ap.; S. Jonas prof.
22. Sexta. S. Mauricio m.; S. Santino b.
23. Sabbado. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.
24. Domingo. S. Tyrso m.; S. Geraldo b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco passou a administração desta provincia ao sexto vice-presidente Exm. Sr. barão do Rio Formoso.

(Continuação.)

Noticiando o *Diario de Pernambuco* n. 146 que João Bento de Vasconcellos, recolhido a casa de detenção por ordem do juiz municipal desde 8 de março de 1864 por não ter dado conta dos alugueres da casa em que habitava, e dos quaes se constituio depositario, é indigente e se acha em estado de loucura, pedi sobre isso informações ao mesmo juiz, as quaes transmitti ao dezembargador procurador da corôa para dar o seu parecer; e ao curador geral dos orphãos, a quem o remetti, recommendei que promovesse pelos meios mais apropriados o melhoramento da sorte d'aquelle infeliz.

Mandei que o juiz municipal do Bonito procedesse contra Francisco de Lemos Vasconcellos, Antonio Lemos de Vasconcellos, e Joaquim Manoel de Oliveira e Silva por haverem tirado José Ignacio de Fontes da prisão em que se achava. Aquelles procuraram justificar-se em uma representação, sobre a qual ouvi o juiz de direito, que informou favoravelmente, referindo-se igualmente ás informações que remetteu do juiz municipal e do delegado.

Nada constando da secretaria sobre o resultado do processo que em 25 de agosto de 1863 mandou a presidencia fazer á Francisco Barbosa dos Santos pelo furto de uma escrava de Antonio Rosa das Virgens, pedi em 30 de junho informações aos juizes de direito da Bôa-Vista e de Cabrobó.

Afim de activar a marcha dos processos e o julgamento dos réos, que ficam frequentemente demorados por longos annos, pedi a 10 de junho informações a todos os juizes de direito sobre os processos criminaes que por ventura estivessem por qualquer forma demorados ou esquecidos em suas comarcas.

Officios de justiça.

Por aviso do ministerio da justiça de 22 de maio ultimo foi declarado que o serventuario José Norberto Casado Lima deve occupar os officios de 1.° tabellião e escrivão de orphãos, residuos e capellas do termo de Agua-Preta, e que o 2.° tabellionato deve ser posto em concurso de conformidade com o decreto de 30 de janeiro de 1834, assim como o de escrivão privativo do juiz do mesmo termo.

Por avisos de 29 do mesmo mez de maio e 16 de junho foi igualmente declarado que os officios de tabellião e escrivão dos termos de Cimbres e Cabrobó devem ser postos a concurso na forma do referido decreto e da resolução de consulta de 17 de janeiro de 1857.

Acha-se aberto o concurso para provimento do officio de partidor do juizo civel desta comarca.

Por decreto de 8 de julho houve S. M. o I. por bem fazer mercê a Antonio José Alves de Brito da serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras do tribunal do commercio desta provincia.

A lei provincial n. 637 deste anno creou mais escrivão do crime no termo desta capital para servir exclusivamente perante o chefe de policia e delegado do 1.° districto.

9 u op V17 reunio ao officio de escrivão do jury do termo de Olinda o de escrivão do crime do mesmo termo; —dividio em 2 os de escrivão e tabellião do termo de Cimbres, e supprimio o de 1.° tabellião de notas do termo do Brejo.

Mandei proceder criminalmente contra o escrivão do jury do termo do Buique por accusações que lhe fez o sentenciado João Camello de Nambú.

Registro de hypothecas.

Expedi as ordens necessarias para a installação do registro geral das hypothecas em todas as comarcas da provincia de conformidade com o decreto n. 3,453 de 26 de abril do corrente anno, como determinou o aviso circular do ministerio da justiça de 22 de maio; e se o não fiz antes foi porque tive necessidade de solicitar do governo imperial exemplares do referido decreto para serem destribuidos pelas autoridades competentes, e ainda assim só o foram pelos juizes de direito, por serem os encarregados do acto da installação, e não ter recebido exemplares para mais.

Camaras municipaes.

Acham-se installadas a da villa da Floresta na comarca de Tacaratú, restaurada pela lei provincial n. 579 do anno passado, e a do Salgueiro, povoação elevada a villa pela lei n. 580 do mesmo anno.

A' da cidade de Olinda concedi autorisação para despender mensalmente a quantia de 4$300 com o fornecimento de agua e luz ás prisões da respectiva cadeia além da quota para isso marcada na lei do seu orçamento, e a desta capital para despender mais a de um conto de reis com o serviço do aceio das ruas por só restar-lhe no respectivo orçamento a de 54$430.

Aposentadorias.

Aposentei o official-maior da secretaria da assembléa provincial Francisco Duarte Coelho, ao tenente-ajudante do corpo de policia José Cunegundes da Silva, e a 10 praças do mesmo por assim o haverem pedido.

Eleições.

Determinei a camara municipal do Rio Formoso que expedisse as ordens necessarias, para que no dia 4 do corrente se procedesse na freguezia de Una a eleição de eleitores para senador por ter o senado annullado as duas que alli se fizeram ultimamente.

A presença do governo imperial levei: em 13 de março uma representação do tenente-coronel José Joaquim Bezerra de Mello contra a apuração geral, a que procedeu a camara municipal do Bonito, da eleição para juizes de paz e vereadores; em 24 do mesmo mez todas as actas da eleição em duplicata alli feita em setembro do anno passado para aquelle fim; em 17 de maio todas as actas da que se fez na freguezia do Poço; e em 19 de julho todas as actas da que em duplicata se fez no Exú.

Instrucção publica.

Pelas considerações que consignei em portaria do 1.° de abril, revoguei o artigo 28 do regulamento de 12 de novembro de 1864, e determinei que os pontos para os exames de habelitação e para os concursos tendentes ao provimento das escólas de instrucção primaria sejam organisados pelo conselho director da instrucção publica pela forma estabelecida no artigo 5.° do regulamento de 11 de junho de 1859 não podendo delle fazer parte para apreciação das provas dos mesmos concursos, os professores da escóla normal que nelles servirem de examinadores.

Approvei os pareceres da maioria do conselho director sobre os exames de habelitação para o professorato dos sexos masculino e feminino a que se procedeu ultimamente, e mandei passar titulos de capacidade ás 5 candidatas propostas pelo mesmo conselho, assim como ao candidato João José Ribeiro.

O quadro annexo demonstra quaes as nomeações, demissões e remoções de professores durante minha administração, bem como quaes os que obtiveram gratificações.

Nomeei para o lugar de director interino da instrucção publica durante a ausencia na côrte do zeloso e illustrado director Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque ao Dr. José Soares de Azevedo, que já de outras vezes tem occupado esse lugar.

Nomeei para membros do conselho director em substituição do Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, que foi exonerado por se achar empregado na côrte, o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho; e em lugar do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, que pe'io escusa, o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante.

Fiz ainda as nomeações seguintes:

De Porfirio de Albuquerque Magalhães para o lugar vago de porteiro do Gymnasio Pernambucano.

De Manoel do Rego Cavalcanti de Albuquerque, do coronel Francisco de Medeiros Cabrál, e do bacharel Emygdio Marques Santiago para delegados litterarios de S. Vicente, de Panellas, e do Limoeiro, por proposta do director; e demitti de igual cargo, na capital, o bacharel Cicero Odom Peregrino da Silva, por assim o haver pedido; e em Caruarú o bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, em vista de representação de Manoel Alves Pereira, e informação do director.

(Continuar-se-ha.)

Expediente do dia 19 de setembro de 1865.

Officio ao Exm. marechal de campo commandante das armas.—Recommendo á V. Exc. que expeça as mais terminantes ordens para que se recolham immediatamente a esta capital, todas as praças e officiaes do corpo de guarnição, que existirem no centro da provincia, em todo e qualquer serviço, em que se achem, como já foi determinado por esta presidencia em officio de 15 de julho ultimo, fazendo saber que não serão attendidas quaesquer ponderações, que por ventura apresentem para não seguirem quanto antes para esta capital.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5.° corpo de voluntarios da patria a Antonio José da Cunha e Francisco Ignacio da Rocha.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar na companhia de cavallaria a Manoel Ignacio da Silva, que para isso se offereceu voluntariamente.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço de guerra o guarda do 3.° batalhão de infantaria Olympio Camello de Albuquerque Galvão, que serve de arrimo a sua mãi viuva.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento o guarda do batalhão de infantaria Marcellino José da Silveira, juntando o termo da inspecção a que deve ser submettido o supplicante.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o paisano Alexandre José da Silva, que o guarda do 8.° batalhão de infantaria Canuto Sergio de Faria, offerece para substitui-lo no serviço de destacamento, informando V. Exc. sobre a pretenção do mesmo guarda.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me dirigio o soldado do 3.° corpo de voluntarios da patria, José Hygino Du-rte Pereira, para que V. Exc. se sirva de conceder-lhe o uso da insignia de cadete, até que possa prestar a justificação exigida por lei.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do 1.° batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o guarda do batalhão n. 31, de infantaria do municipio do Cabo Paulino João Manoel Falcão, que fica despensado desse serviço até que se recorra a classe a que elle pertence.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para serem alistados no batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra os guardas do batalhão n. 11 de infantaria do municipio de Iguarassú João Mathias Thomaz, Agostinho Simeão Corrêa e Thomé Cardoso Monteiro.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar passar para o batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 37 de infantaria do municipio de Cimbres Manoel dos Santos Esteves, para que em 7 de agosto ultimo, foi remettido a V. Exc. como recruta pela repartição da policia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Antonio Francisco Martins, no incluso requerimento coberto com o officio do Dr. chefe de policia de 9 do corrente.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o pai do guarda do 4.° batalhão de infantaria Elias José Rodrigues, juntando o resultado da inspecção a que deve ser submettido o paisano offerecido pelo supplicante para substituir o seu filho no aquartellamento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr a disposição do Dr. chefe de policia, afim de que elle possa proceder as necessarias averiguações, o voluntario do 3.° corpo Joaquim Ribeiro da Silva, de que trata a sua informação n. 1591, de 18 do corrente, o qual é reclamado como escravo por Sancho Ferreira Gomes, procurador de Joaquim Ricardo Ribeiro da Silva residente na provincia do Ceará.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. abonar em os devidos tempos o soldo, que, segundo os inclusos requerimentos pretendem consignar nesta provincia o tenente coronel commandante do corpo de policia Alexandre de Barros Albuquerque, e o tenente do mesmo corpo Antonio Muniz Tavares, que brevemente tem de embarcar para o sul.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente e em vista da folha junta em duplicata, mande V. S. entregar ao primeiro tenente Ernesto Ignacio Cardim para esse fim indicado pelo capitão do porto em officio de hontem, sob n. 180, a quantia de 120$000, para pagamento do premio a que tem direito o serralheiro Henrique Saturnino Clow, que se engajou como primeiro marinheiro para o serviço da armada, bem como da gratificação que compete a pessoa que o apresentou.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando do officio n. 303, junto por copia, que hontem me dirigio o chefe da repartição das obras publicas haver o empreiteiro do calçamento desta cidade executado no mez de agosto ultimo, serviço correspondente a quantia de 8.893$750, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar essa quantia ao mencionado empreiteiro.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S., que, em vista das duas contas e relações juntas, e não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante Elias de Almeida Lima, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1395, a quantia de 62$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Nazareth durante os mezes de julho e agosto ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Nesta data expedi ordem para serem alistados no batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, os guardas do batalhão n. 11 de infantaria do municipio de Iguarassú João Mathias Thomaz, Agostinho Simeão Correia, e Thomé Cardoso Monteiro, que V. S. mandou apresentar-me com o seu officio de hontem.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. apresentar ao marechal commandante das armas para ter o conveniente destino o paisano Manoel Francisco do Nascimento a que allude o seu officio n. 878 desta data.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro dê suas ordens para que sejam transportados pela via ferrea de qualquer estação para esta capital os voluntarios, que forem apresentados por João Gomes de Seixas.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré até o Rio de Janeiro no vapor *Galgo*, a Fabio de Salles Cardoso Lins.

Dita—O presidente da provincia resolve autorisar Manoel João Rio de Jordão Chaves, a promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda a todas as autoridades a quem esta for apresentada, que o auxiliem no desempenho desta commissão.

— 20 —

Officio ao marechal commandante das armas.—Informe V. Exc. sobre o que pede João Pinto dos Santos no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 334, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1.ª quinzena deste mez, da força do 2.° batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, que se acha aquartellada para o serviço da guarnição da praça.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. apresentar ao capitão do porto hoje as 2 horas da tarde 18 praças do corpo sob seu commando, para escoltarem até o embarque os recrutas de marinha destinados a côrte.

Dito ao capitão do porto.—Dos recrutas destinados a armada de que trata o seu officio n. 182 desta data, só póde seguir para a côrte no vapor *Galgo*, os de que trata a relação junta; o que declaro á Vmc para ter execução.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir hoje as 6 horas da tarde, para os portos do sul o vapor *Galgo*.—Fica assim respondido o seu officio desta data.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Baptista Barbosa, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando tratar de negocio de seu particular no 1.° vapor ou navio de vella que para alli seguir.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar no vapor *Galgo* por conta do ministerio da marinha e com destino a côrte, os recrutas, engajados e voluntarios mencionados na relação junta.

Dita. Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Galgo*, os officiaes e praças mencionadas no mappa incluso por cópia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 22 de setembro de 1865.

Ordem dia n. 117.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e fins necessarios.

1.° Que a presidencia em portaria de 19 do corrente nomeou o Sr. 2° cirurgião reformado da armada Francisco Marciano de Araujo Lima para o lugar de facultativo da colonia militar de Pimenteiras.

2.° Que na data de 20 do corrente, dispensou do serviço do 1° batalhão da guarda nacional destacada para o serviço da guerra, por ter sido em inspecção de saude julgado incapaz o Sr. alferes Esmeraldo Pereira de Mello Cavalcanti, e designou para o substituir o Sr. alferes Francisco Balduino de Albuquerque Maranhão.

3.° Que por portaria datada de hontem, nomeou para servir em commissão no posto de alferes no 5° corpo de voluntarios da patria ao Sr. Vicente da Silva.

O mesmo Sr. marechal de campo, determina aos Srs. commandantes dos corpos de linha das fortalezas, ou estabelecimentos militares, que não consintam que pessoa alguma entre nesses estabelecimentos sem sciencia de seus chefes, e na ausencia destes dos seus immediatos e officiaes de estado, e que as pessoas que não forem conhecidas ou que se tornarem suspeitas, as farão acompanhar por alguem que para esse fim nomearem para ouvir o que ellas tiverem de dizer as pessoas com quem tenham de fallar, terminando o que as farão sahir.

E' prohibido que os estrangeiros andem em derredor das batarias das fortalezas, e que nas portas das prisões se reunam mulheres, quitandeiras, etc

(Assinado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2° tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem pelas 6 e meia horas da manhãa visitou S. Exc. o quartel do corpo de policia, que recebeu S. Exc. todo formado com as honras que lhe são devidas.

O Exm. Sr. conselheiro presidente nessa visita procedeu a exame minucioso de praça por praça no armamento e equipamento; e passando a secretaria, ahi observou a respectiva escripturação, cujo estado regular muito lhe satisfez, como tambem aquelle das companhias.

Em verdade é justiça essa satisfação de S. Exc., pois o corpo pelo pé em que se acha, escolha do seu pessoal e asseio é credor disto.

— Da villa de Canguaretama, Rio Grande do Norte, temos noticias de 15 do corrente:

« A cheia do rio Crumatáa destruio todas as lavouras, plantadas ás suas margens, causando um grande prejuizo.

« O recrutamento é feito em escala e modo oppressivo do povo, que por isso não tem tempo para nada mais senão esconder-se, de fórma que se não trabalha e a miseria cresce.

« Não ha milho, nem feijão, e menos arroz. A farinha esta' de 560 a 640 rs. por cuia, e ha falta della.

» As nossas esperanças estão no algodão, visto prometter uma boa colheita; porém esta mesma corre o risco de perder-se por não haver quem cuide da plantação.

« O commercio acha-se paralysado. Não ha dinheiro, e assim tudo é difficil, e a miseria se ostenta horrivel.

« Tem se usado aqui dizer aos conservadores, que se queixam de vexames, que peguem a gente dos liberaes; e a estes que façam o mesmo com aquelles. Assim ninguem se póde entender, sendo tudo uma anarchia, de modo que ja tem-se dado casos de tomada de presos e conflictos por occasião de prisões, com ferimentos e talvez em breve haja até mortos.

« Não sei, pois, onde vivo; desconheço tudo que vejo. A Providencia, nos queira soccorrer com a sua misericordia, pondo termo a tantos desvarios dos homens, desvarios que redundam em perda completa da provincia. »

— S. Exc., o Sr. conselheiro presidente da provincia resolveu por portaria de hontem conceder ao Sr. Luiz de França Mello Junior, a exoneração, que pedio do lugar de tenente quartel-mestre do corpo de policia, e por outra portaria da mesma data nomeou para o mesmo corpo os officiaes seguintes:

Tenente ajudante o alferes da 3ª companhia Leodegario Liberato Pereira Caldas.

Tenente quartel-mestre Manoel Joaquim do Rego Bar reto.

1ª companhia

Alferes o 2° sargento Basilio Luiz Coelho.

3ª companhia.

Alferes o 1° sargento Antonio Arthur Mareira de Mendonça.

4ª companhia.

Alferes João Francisco Paes Barreto.

5ª companhia.

Capitão o tenente da mesma companhia Romão Rodrigues Pereira.

Tenente o alferes da 4ª companhia Carlos José de Siqueira.

— Por portaria de hontem foi nomeado para exercer interinamente o lugar de lançador do consulado provincial emquanto durar o impedimento do effectivo João Paulo Ferreira, o 3° escripturario do mesmo consulado Abdias Bebiano da Cunha Sales, para temporariamente substituir a este foi pela mesma portaria nomeado o guarda da mesma repartição Rodrigo Jacome Martins Pereira.

— Alistaram-se hontem no 5 corpo de voluntario da patria os seguintes:

Manoel Francisco do Espirito Santo.
Lauriano Antonio de Paula.
José Cabral.
José Vicente de Aquino.
José Joaquim da Silveira.
José Francisco de Barros Amurim.
Antonio Graciliano das Chagas.
José Francisco das Chagas.
André Narciso da Silva Mendes.

Alistou-se no 3° corpo o cidadão Ignacio Vieira da Silva.

— Hontem continuando o exame que se procedia perante a thesouraria de fazenda para praticantes, terminou-se a prova de calculo de descontos, juros simples e compostos, theorias de cambio e suas applicações, em que examinou o Sr. Dr. A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

— Hoje vai á scena no Santa Isabel o apparatoso drama maritimo, composição do Sr. Cesar de Lacerda, *A Probidade*; ao qual seguir-se-ha a bella opereta *O tio Braz*.

Escusamos encarecer o merito destas duas composições, bem conhecidas do nosso publico, que lhes tem prestado o seu apreço, quando tem ido á scena pelo bom desempenho, que hão tido os primeiros carecteres.

— Hoje é a installação da sociedade *Recreio Familiar*, dando a mesma uma partida, que dizem-nos sera' magnifica.

— Distribue-se hoje a segunda fórma da *Bibliotheca Litteraria*.

— Não sera' possivel tomar-se qualquer providencia que faça cessar as exhalações pestilenciaes, que partem do raro do cano, que fica na encruzilhada, formada pela rua do Rosario, Cabuga' e praça da Independencia ?

Já ahi quasi que se não póde residir pelo fetido horrivel que de vez em quando se levanta. E' um fóco de infecção que assim se entretem.

— Entrou no exercicio de thesoureiro das loterias o Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, que se achava com licença.

— Numeração dos bilhetes offerecidos pelo thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 678, 1,494, 1,689, 2,368.
Meios ns. 347, 827, 1,302, 1,903. 1,726, 2,847.
Quartos ns. 143, 488, 786, 975, 1,083, 1,248, 1,567, 2,079, 2,273, 2,429, 2,765, 2,988.

Os bilhetes das loterias 11ª a 32ª produziram rs. 523$000.

— Hoje, 23 do corrente, ao meio dia em ponto effectua o agente Pinto o leilão de 110 saccas de algodão, de 1ª e 2ª sorte, vindas de Mamanguape, e existentes no armazem alfandegado do major Belarmino, no forte do Matto.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1865.

Thereza de Jesus Maria, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boa-Vista; phtysica pulmonar.
Maria Jose, Pernambuco, 76 annos, solteira, Boa-Vista; interite-chronica.
Isabel, liberta, Africa, 74 annos, solteira, Recife; apoplexia.
Philomena, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
Benedicta, Pernambuco, 25 annos, solteira, escrava, S. José; tuberculos pulmonares.
Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, escrava, S. José, pneumonia.
Francisco, Africa, 64 annos, solteiro, escravo, S. José; apoplexia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

DESPACHOS.

No requerimento de Joaquim de Sá Leitão, pedindo certidão de ter feito registrar sua nomeação de caixeiro de José de Sá Leitão Junior.—Como requer.

No de José Euzebio Alves da Silva, apresentando o conhecimento do pagamento do imposto do seu officio de agente de leilões.—Registre-se.

No do gerente da caixa filial do London and Brasilian Bank, pedindo o registro de uma escriptura de ractificação de outra de cessão e traspasso feita por Maia & Espirito Santo, Antonio Joaquim de Vasconcellos e sua mulher, e Manoel Victor de Jesus da Motta á mesma caixa.—Registre-se.

No de José Gomes dos Santos Correia e João Manoel Pontual Junior, triplicando do despacho de 14 do corrente, afim de ter lugar o registro do seu contrato de sociedade.—Ficou adiado.

No de José Joaquim da Costa Leite e Manoel José Gonçalves, pedindo o registro do distrato de sua sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 10 horas e ¾ da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão no feito entre partes:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Samuel Halliday.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Rodrigues de Souza.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da predita massa fallida; appellado, José Januario Pinto de Azevedo.—Ordenou-se uma diligencia.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, os administradores da massa fallida da de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, Joaquim José de Abreu Junior.

Designou-se o dia de hoje, e não pôde ser proposto por não estar presente o Sr. deputado Rosa, juiz certo.

Appellantes, os administradores dá massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Pinto Barbosa & Companhia.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, João Guilherme Romer.

Appellantes, Sampaio, Silva & C. e outros; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel de Azevedo Pontes e outros.

Primeiro dia util.

Appellante, Candido Moreira da Costa; appellados, Antonio Guedes Gondim e outros.

Assignou-se o primeiro dia util, e ordenou o Exm. Sr. presidente que se convidasse o Sr. Antonio Luiz dos Santos, juiz certo, para tomar parte no julgamento dos embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr desembargador Reis e Silva:

Appellante, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza; appellado, José Gomes da Silveira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, D. Benta Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellados, Góes, Bastos & C.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Lourenço Puggi; aggravados, Schafeitlin & C.

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais havendo a tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a meia hora depois do meio-dia.

COMMUNICADOS.

A opinião publica até este momento acredita, que actualmente regem os destinos da provincia de Pernambuco um presidente honesto, illustrado e independente, e um chefe de policia não menos honesto, independente e illustrado. Quando funccionarios de tão alta cathegoria se acham assim collocados no conceito publico, seus encargos se tornam mais onerosos, seus deveres mais urgentes, e sua responsabilidade mais grave.

Nenhuma consideração de ordem social, e politica, por mais excepcionaes que possam ser as circumstancias do paiz, jamais justificará a conservação de autoridades feridas de suspeições, e maculadas de desaires, que as enfraquecem, e injuriam ao mesmo tempo a dignidade moral do governo.

Quando o Imperio braceja com as difficuldades de uma guerra externa, toda a cohesão, unidade, e força no espirito nacional se fazem absolutamente necessarias. Esta força, esta unidade, esta cohesão só podem nascer da bôa administração da justiça por parte de quem governa. A justiça concilia o respeito, o respeito a confiança, a confiança a obediencia, a qual se é forçada, e imposta pelos rigores de austeridade insensata, não póde produzir effeitos convenientes, e salutares.

Fossem investidas das insignias da autoridade publica pessoas bemquistas, prudentes, e prestigiosas nas suas freguezias; fossem expellidos das posições officiaes a maxima parte dos *esbirros*, que na fatal inauguração desta actual ordem de cousas foram armados do poder da força para subjugar os impulsos da consciencia publica nos commissios eleitoraes, que nós asseveramos, sem medo de errar, que a corrente de voluntarios da patria teria sido espontanea, copiosa, e irresistivel.

Quando o distribuidor da justiça local, amado, e respeitado pelos seus conterraneos, fizesse sentir aos seus amigos, e subordinados, que o paiz precisava de seus serviços, tudo se levantaria, como um só homem, á voz do prestigioso mandatario da lei!

Mas, por desgraça, nestes dias tão criticos para o Brasil, cuja honra ultrajada reclama esforço, ardor, e vingança contra o sanguinario tigre do Paraguay, a actividade de uma grande parte dos agentes do poder publico esvae-se em vindictas mesquinhas contra adversarios, que estariam todos com as armas nas mãos, marchando para os campos da guerra estrangeira, se não houvessem sido machucados em seus brios, exautorados de todas as regalias de cidadãos, impossibilitados mesmo de invocar suas forças fugitivas, em bem da patria commum; porque estas forças cada dia são mais rarefeitas pelo sopro impestado da perseguição, e da picardia de autoridades soêses, cegas e apaixonadas!

E sem viajarmos por outros municipios, onde o acinte nas designações dos guardas nacionaes rivalisa com a dureza do recrutamento, basta-nos uma ligeira vista d'olhos sobre a infeliz freguezia de Ipojuca, e alli veremos um commandante de guarda nacional commettendo as maiores injustiças na designação das praças, sem levar em conta a igualdade, a proporção dos engenhos, e do numero de seus moradores, e levando por deante o odio politico, como se a epocha não fôra só de esquecimento, de tolerancia, de fraternidade entre patricios, que mais que nunca precisavam estar unidos, compactos, e unanimes no grande pensamento de debelar a soberba paraguaya!

E, que diremos do homem, que alli occupa ainda, apezar de legalmente responsabilisado por abuzo de autoridade, o lugar de delegado de policia? Que diremos?... Nada mais, e nada menos, do que disse o respeitavel Sr. coronel Manoel José da Costa no seu irrespondivel manifesto de 29 de agosto de 1863, a pagina 8ª.

Que se dignem os Exms. Srs. presidente e chefe de policia de lêr o que se segue, e que será o fecho deste artigo:

« Ainda está na lembrança de todos a estrondosa occurrencia que se deu entre o delegado de Ipojuca e o escrivão José Francisco da Costa Feijó. No empenho de preparar-se alguma trica, a sombra da qual fosse possivel pôr em duvida a legitimidade da qualificação, que não podia servir os seus fins, mandou o delegado Theotonio da Silva Vieira, á requerimento do Sr. João de Sá Albuquerque, irmão do Sr. Guararapes, chamar á sua presença aquelle escrivão, e o quiz forçar a depôr que a referida qualificação fôra feita em lugar differente daquelle em que na realidade se fizera; e porque o consciencioso funccionario não quizesse concorrer para tal infamia, o mesmo delegado prendeu-o por desobediente, remetteu-o á pé, para esta cidade, e aqui foi recolhido a casa de detenção, com ordem de incommunicabilidade, tendo sciencia desse desatino os Srs. chefe de policia e delegado.

« Não era possivel que uma atrocidade desta ordem ficasse desconhecida e sem remedio no centro de uma capital: o paciente requereu ordem de *habeas-corpus*, que lhe foi concedida pelo superior tribunal da relação, e, depois de ouvido, foi mandado pôr em liberdade, decretando o mesmo tribunal a responsabilidade do arrojado delegado que effectuara a prisão.

« Esse facto que dá a medida do que fazia a policia em Ipojuca, para aplainar o caminho e quebrar os obstaculos legaes que se oppunham ás pretenções eleitoraes do Sr. barão de Guararapes e de seus adherentes, teve um immenso écho, porque, além de prender todas as attenções, em razão da escandalosa e criminosa prepotencia, exercida tão friamente sobre a liberdade de um cidadão, foi publicado e commentado pelos jornaes, e foi admirado pelos que assistiram á conferencia do tribunal e ahi presenciaram a unanime reprovação de todos os magistrados, lançada sobre o ousado autor de semelhante attentado, sendo que, por isso, não era possivel que deixasse de chegar ao conhecimento do presidente da provincia. »

O verdadeiro patriota.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores:—Lemos hoje em seu conceituado *Diario*, uma publicação em fórma de correspondencia, do Sr. Dr. Joaquim José de Campos, que referindo-se a umas razões de appellação *suas*, publicadas pelo Sr. Vicente Licinio da Costa Campello, notava algumas erratas, e as emendou, ficando dest'arte bem *nitidas*; não obstante serem ellas imperceptiveis e em nada alterarem!

O interesse immediato que manifestou o Sr. Dr. Campos nessa emenda, da qual competia ao Sr. Campello, nos faz convencer, em haver o Sr. Dr. Campos *indirectamente dado a sua acquiescencia* para a publicação de suas razões, tanto mais quando foram trazidas em uma questão que nenhuma relação tem entre si—são de especies differentes.

E de feito, essa correspondencia do Sr. Dr. Campos causou-nos instantaneamente assombro, por que ainda não faz muito tempo, que o Sr. Dr. Campos, mostrando-se irritado contra uma publicação feita em favor de seu constituinte o Sr. Joaquim da Silva Boa-Vista, em a qual se *injuriava* aos credores deste, e remettia-se grande dóse de *insultos* ao digno juiz da causa, com quanto não devemos acreditar que elle houvesse lido e relido o seu autographo antes de ser levado ao prelo e por sua approvação—protestou altamente contra semelhante modo de defesa, por que inconveniente era trazer-se questões que se agitavam nos tribunaes, para os jornaes!

Mas este *manifesto* do Sr. Dr. Campos só appareceu depois de uma publicação feita em defesa dos credores do Sr. Boa-Vista, e quando por ahi se propalava, haver os negociantes de grosso trato, resentidos do modo por que eram de publico indignamente tratados, protestavam não confiar dos logistas que tivessem por advogado, o Sr. Dr. Campos.

Era de absoluta necessidade pois que desapparecesse tão *injusta* prevenção—o Sr. Dr. Campos então declarou que, em consequencia daquella publicação offensiva aos senhores credores de Boa-Vista, e da qual não havia tomado nenhuma parte, deixava de ser mais patrono daquelle pobre fallido!

Assim, tudo devia ficar sanado!

Entretanto o Sr. Dr. Campos, pensa agora diversamente; em vez de sustentar aquelle principio tão judicioso que havia estabelecido, ao contrario, não estigmatisa o procedimento do Sr. Campello seu amigo, em levar a publicidade as *suas razões*, em que tambem contém *insultos* a um juiz, com a unica differença porém, em não figurar nellas algum negociante de grosso trato—e deixa de manifestar-se irritado contra seu constituinte o Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, antes se apressa em corregir alguns erros de impressão! Quem quizer que commente este procedimento.

Os ultrages arremessados contra os julgadores pelos vencidos que baldos de direito e de justiça se exasperam como um possesso, por certo não os transviarão da senda de seu sagrado dever—não os amedrontarão; e elles, portanto, inabalaveis, proseguirão sempre em ministrar justiça reta e imparcial á todos sem distincção.

Já se vê, pois, que é impotente para *certos fins* o meio de ultrajar aos Srs. julgadores, sobre tudo quando sabem perfeitamente desempenhar com integridade a sua nobre missão.

Justus.

Srs. redactores.—A imprensa nos paizes livres é o grande recurso dos que soffrem perseguições e violencias das autoridades, que não respeitam seus deveres, nem os direitos do cidadão. Na desgraçada situação que vamos atravessando, nenhuma autoridade se tem excedido tanto na pratica dos arbitrios, como o tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego. Além dos desatinos, que tem sido patenteados por seu digno irmão o Sr. capitão José Francisco de Barros Rego, e que são incontestaveis, venho tambem por minha vez queixar-me ao publico, e ao governo da dureza, com que o Sr. tenente-coronel tem procedido com alguns desvalidos do povo, que se não quizeram a elle sujeitar nas ultimas eleições municipaes.

Entre estes desvalidos figura Francisco Antonio de Lima, casado, filho unico varão de uma familia pauperrima, composta de dous velhos seus pais, de uma irmãa viuva com filhos, dos quaes todos é o unico abrigo, sendo tambem sua mulher orphãa de pai e mãi, assim como figura Francisco José de Lima, unico esteio de sua mãi septuagenaria, e de cinco irmãos orphãos; sendo para notar e admirar que este ultimo no momento de ser designado na fórma, por occasião da revista, perguntou ao tenente-coronel se S. S. não conhecia suas tristes circumstancias e de sua familia, e se estas circumstancias não pesavam no seu animo; respondeu: onde mora você? Moro no engenho General, lhe disse o guarda. Pois bem, lhe tornou o tenente-coronel, é por isto mesmo que ha de ir para o Paraguay.

Ora, eis-aqui como procede o Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros! Só porque estes dous pobres homens moram no engenho General, de que sou proprietario, são caprichosamente designados, havendo no Caiará e n'outros engenhos dos intitulados *progressistas* tantos rapazes solteiros, livres e desembaraçados, como ja' expendeu o Sr. capitão José Francisco!

E sera' possivel que o Sr. tenente-coronel não encontre um correctivo aos seus desatinos?! Esperemos.

Engenho General, 22 de setembro de 1865.

Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto,

O abaixo assignado desde ja' protesta contra a resposta que deu o Sr. Francisco Xavier Cavalcanti Lins, a carta firmada pelo Sr. L..., publicada no *Diario de Pernambuco* de 20 do corrente, porque nunca disse ao Sr. Lins que havia mandado

A directoria do arsenal uma proposta em branco de commum accordo com o Sr. director do mesmo, para que este ou o Sr. tenente Capistrano lhe pozesse o preço por que devia costurar as blusas de panno verde, nem tão pouco disse cousa alguma ao Sr. Sacramento Pinto, e nem creio que esse senhor seja capaz de affirmar tal cousa, apezar de ser creatura do Sr. Lins, e seu socio nas arrematações.

E declaro perante o publico e o Exm. Sr. presidente da provincia, que o facto a que se refere o Sr. Lins, teve lugar pela maneira seguinte:

Enviando eu a' sala da directoria uma proposta, que por esquecimento foi sem preço declarado, ou este em branco, foi-me ella devolvida pelo ajudante do arsenal que, em presença dos empregados me disse que propostas sem preço não eram acceitas; a' vista disso recebi a proposta, declarei nella o preço, e posto que então fosse acceita pelo Sr. director, ainda assim não me foi entregue o lanço, por haver quem por menos quizesse costurar as blusas.

O que acabe de referir, estou prompto a sustentar e jurar em qualquer tribunal.

Recife, 21 de setembro de 1865.

Francisco Pinto da Costa Lima.

O abaixo assignado informado de que, no *Diario de Pernambuco* n. 215, de 20 do corrente mez, sahira publicada uma carta do Sr. Cavalcanti Lins, em que invoca o seu testemunho relativamente a uma proposta em branco que o Illm. Sr. director do arsenal de guerra recebera do Sr. Costa Lima; devo sinceramente declarar ao respeitavel publico, que semelhante cousa não vi, e nem tão pouco ouvi fallar, nem fóra e nem dentro do arsenal: o que juro, se necessario fôr; devendo prevenir ao Sr. Lins, que, até esta data, o abaixo assignado ainda se não prestou a' falsidade

Recife, 22 de setembro de 1865.

A rogo de meu pai *José Angelo do Sacramento Pinto,*

Miguel Martins do Sacramento.

Anacahuita peitoral de Kemp.

As curas produzidas pela composição da anacahuita peitoral de Kemp, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve a nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos, sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar a composição anacahuita peitoral de Kemp, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio, com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle, e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de ve-lo bom. Disse tambem que desde então a esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Vende-se nas casa de J. C. & C.

O Sr. *Dr. Hermogenes S. T. de Vasconcellos é, com muita justiça, tido e havido, por um magistrado, austero, recto e imparcial*......, e como tinha participado *(para onde o frade volta o capello)* dessa *rectidão e imparcialidade*......., é do meu dever carregar *minha pedra* para o *edificio dessa crença:* para não incorrer na *pecha* de—*ingrato*—e *como possua porção, irei remettendo as carradas, conforme as precisões da obra;* esperando dos *entendidos, não reparem no lavradio brusco della* por não ser o *canteo,* por *ora perito* na arte,—*eis a primeira e segunda remessa,* - *attendei e vede.*

Vistos estes autos, attendendo que o primeiro querellado com o arrendamento e trapasso que fizera ao segundo querellado da padaria arrendada ao queixoso, não commetteu acto algum criminoso; attendendo, que o segundo querellado da mesma sorte, não commetteu acto algum criminoso, com a cessação das rendas da padaria ao queixoso, pois como se vê das testemunhas de f. e f. haviam *litigios e duvidas sobre o verdadeiro dono da casa n. 38 das Cinco-Pontas, e utensis da padaria,* attendendo, que os actos que *se arguem de criminosos, não cabem na esphera do direito penal porque devem ser regulados pelo direito civil como já o reconheceu o queixoso intentando acção commercial de f. 44 a 49, julgo improcedente* a queixa e condemno o queixoso nas custas.

Recife, 25 de julho de 1865.—Hermogenes S. T. de Vasconcellos.

« A queixa versava sobre ter, Moura arrendado « a padaria, de parceria com Macedo, por tres « annos e comprindo o contrato por espasso de « dous annos, *conluiando-se* depois, para com ella « ficar, indo Macedo, as Alagôas, arrendar a elegitimo proprietario a casa em que se acha montada........, e requer na camara municipal a « troca da collecta de meu nome para o delle, sem « ter comprado o estabelecimento............ e « sim como para illudir a justiça e a mim, requerido *simuladamente* deposito de parte dos utencilios da padaria que nada valem ficando-se com « os melhores, e continuando a *servir-se* com os « mesmos que fingio depositar, como verificou-se « muito depois do simulado deposito, por uma vistoria procedida na presença do *proprio Sr. juiz « municipal* pela qual se encontrou a *padaria « funccionando e da mesma fórma que foi entregue, de que se juntou aos autos as respectivas « certidões!*

« No *entretanto* a sentença deixando de apreciar « estes factos criminosos, provados nos autos, « —ladiou—para—*trapassas,* - *e cessação* de rendas, e *incompetencias de espheras;* factos estes « que qualquer *protocolista* sabe não são criminosos!!!

« E receiando-se do resultado do recurso, o que « era inevitavel á *punição do heróe Macedo,* por « estes *innocentss manejos,* arranjou-se a cousa da « seguinte maneira:

Vistos estes autos não tomo conhecimento do presente recurso, por não poder verificar dos mesmos autos, se o referido recurso foi intreposto no termo legal; o art. 72 da lei de 3 de dezembro de 1841, prescreve etc. (segue-se a petição da legislação respectiva a questão)........................ ....,,

Na presente hypothese era ainda muito necessaria a informação, ou certidão do escrivão de ter sido o recurso intreposto em tempo, por quanto sendo o despacho de que o mesmo recurso foi intreposto datado de 25 de julho ultimo, segundo se vê a f. 31 verso,—o termo de recurso é datado de—2 de agosto proximo findo—em quanto o despacho que o concedeu—é datado de 2 de julho, como se lê á fls. 2 dos autos!!!!!.......... assim verifica-se do que fica dito, que o termo de remessa foi assignado oito dias depois que o processo foi julgado improcedente ...., em quanto recurso, um mez antes já estava concedido, sem que o processo houvesse sido julgado improcedente!!!!!.......... *o que é tão extraordinario, que não posso deixar de considerar como resultado de enganos, os quaes não podem ser por mim soffridos*.................. por tanto não tomando, como não tomo conhecimento do presente recurso, pelas razões sobreditas, e recommendando aos escrivães que tomem todo o cuidado, em prevenir faltas semelhantes em processos iguaes; voltem os autos ao juizo aquo afim de que sejam apenços aos autos principaes, pagas as custas pelo recorrente *(se fosse pelo escrivão não appareciam enganos)*

Recife, 2 de setembro de 1864.

João A. de A. F. H.

« Ao mesmo tempo estava em andamento o « summario instaurado contra os mesmos Macedo, « e Moura, por crime de perjuro; isto é por ter « Moura dado uma queixa *falsa* contra mim, e « jurado nella o *heróe Macedo,* e outros....... que « vivem desse modo de vida, os quaes não inclui « no processo a pedido do meu advogado, para « não tornar a causa *odiosa,* cujo summario não « teve andamento, em quanto não desceu o *recurso;* e o resultado foi identico; e por *este gosto,* « pouco mais ou menos.

« — Que não commettiram o crime de perjuros, por estar seus juramentos de *acordo* com as « *demais testemunhas* !!!!!!!!!

« — Concorrendo muito para este resultado, a « *importante coarctada do Dr. C.,* então promotor............ Ei-la—em resumo,—que não « obstante não ter o queixoso, *Moura, conseguido « provar os factos imputados na queixa—não « se segue de lei que não fossem verdadeiros* !!!!!!!!!......................... e qu tal a « *jurisprudencia* ?!

« Com tal *precedente,* qualquer bandalho pode « *a seu bel prazer denunciar* falsamente em juizo « e depois o *injuriado* tomá em pagamento, como « ...*este precedente*—!

« reparação—...

« Não pode recorrer deste *juridico despa*... *-se para fóra da cidade o mesmo* « cho—por reli...

« *Sr. Dr. juiz municipal e só voltou depois de « passados os cinco dias para a intreposição dos « recursos.* »

Por agora basta, breve mandarei ... porção.

Recife, 21 de setembro de 1865.

Antonio Joaquim Salgado.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Recebi o seu livro « Noções do systema metrico decimal » e lhe agradeço essa offerta a qual dou inteiro valor; não ha falta de livros que vulgarisem e diffundam o conhecimento do systema de pesos e medidas da França, systema ja adaptado por outras nações, e que brevemente o será pelo Brasil; mas esse livro de V. S. suppre a falta que se notava, de um elemento que se adaptasse á comprehensão de todas as intelligencias.

Dos livros que se acham publicados, talvez que nenhum satisfaça ao seu fim, uns por que pressuppõe nos leitores conhecimentos mathematicos, que excedem os limites dos do commercio, outros que foram redigidos por pessoas talvez pouco habituadas aos estylos mercantis, e que extrahiram os seus compendios de livros estrangeiros, muitas vezes improprios para todas as intelligencias.

Examinei escrupulosamente não só as reducções das medidas do novo systema, como a comparação dellas com o antigo, e parece-me que com o seu livro fez V. S. um importante serviço ao commercio, não só por que facilita com as taboas um exame a quem souber o mechanismo do systema moderno, como por que facilita a comprehensão d'elle, se não theorica ao menos praticamente, as pessoas que o ignoram e precisarem de fazer qualquer calculo, ou reducção.

A adopção do systema metrico é um meio a que se soccorrem os governos para estabelecerem a igualdade dos pesos e medidas em suas possessões com outras, e por isso é de esperar que o nosso governo não admitta outros padrões que não sejam os admittidos até aqui. Sou com toda a consideração e respeito. De V. S. muito attento venerador e criado.—João Martins de Andradé.—Recife 6 de setembro de 1865.

Paço da camara municipal do Recife 9 de setembro de 1865.

Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade recebeu com agrado o officio de V. S. de 6 do corrente, acompanhado de um exemplar da obra que fez publicar, denominada « Noções do systema metrico decimal » cujo exemplar muito agradece a V. S. Deos guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz José Pereira Simões, pró presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario

Illm. Sr.—Accusando a recepção do officio de V. S. que acompanhou um exemplar das « Noções do systema metrico decimal » por V. S. organisado, e o qual se dignou offerecer a este tribunal, cabe-me agradecer em nome do tribunal a sua offerta, e dizer-lhe que é o mesmo de opinião que o seu trabalho facilita a todos a comprehensão do systema metrico francez, que tem de ser admittido no paiz; que traz vatagens ao commercio, e é util ao publico em geral; não só por que poupa a uns o trabalho, e a outros facilita as operações com as taboas de comparação que nelle se encontram, e cujos calculos estão exactos Deos guarde a V. S.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de setembro de 1865.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—O secretario, José Marcellino da Rosa.

(Estavam sellados e reconhecidos).

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hosp taes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhnma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo. o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodure de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sób a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca ... a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis,*— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum,* que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba,* que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba,* e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica,* dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes,

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21......	252:903$156
Idem do dia 22..............	12:920$062
	265:823$218

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	83	
« « com generos.....	474	
		537
Volumes sahidos com fazendas....	64	
« « com generos.....	1,759	
		1,823

Descarregam no dia 22 do corrente.

Brigue austriaco—*Gratitudine* farinha de trigo.
Barca franceza—*Rio Grande*—diversos generos.
Barca nacional—*Valle*—charque.
Brigue hespanhol—*Corina*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21......	25:848$366
Idem do dia 22..............	534$108
	26:382$474

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20......	28:925$276
Idem do dia 21..............	1:216$441
	30:141$717

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 22.

Parahiba—Brigue inglez *Clevenag,* capitão Haurigan em lastro.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Swansa a barca ingleza *Jessica,* capitão W. Williams, com a mesma carga que trouxe de Wallarao, na Australia.

Para' e portos do sul a barca ingleza *Springbok,* capitão Larson, com a mesma carga que trouxe de Boston.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Caminha & Filhos, afim de se cumprir o disposto no art. 842 do codigo commercial; advertindo, porém, que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o auto, e que a procuração não poderá ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim que serão unidos aos votos da maioria dos credores presentes os dos credores que deixarem de comparecer. Sendo esta convocação feita, visto os credores não comparecerem no dia 20 do corrente, marcado para a continuação das diligencias determinadas pelo citado artigo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 21 de setembro de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento do almoxarifado.

110 feixaduras para caixões.
110 pares de dobradiças para caixões.
5 arrobas de carne verde.
10,000 pregos de assoalho.
10,000 ditos bitola pequenos.
5 duzias de taboas de louro de assoalho.
30 ditas de ditas de pinho de 3/4 de grossura.

Para o 8° corpo de voluntarios.

89—10 metros panno alvadio.
2,310 metros dito azul.
3,434 metros dito dito para capotes.
63 metros casemira azul clara.
1,617 metros baeta verde.
7,700 metros brim de linho.
3,880 metros algodãozinho.
1,599 metros dito para forro.
399 metros aniagem.
... bandeira imperial de seda e seus pertences.
... tambores.
... correias para as ditas.
... ditos para inferiores.
... cornetas para musicos.
... bolsas charlateiras para ditos.
700 bonets redondos.
700 ditos a cavanhaque.
700 mantas de lã.
20 bandas de lã.
2 corôas para divizas
2 espadas de metal.
2 talins de couro envernizado.
27 ferragens para cinturões de musicos.
20 malas forradas de sola.
1 dita com tres fechaduras.
12 livros com 200 folhas.
15 ditos com 100 ditas.
10 ditos com 50 ditas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho de compras, as 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 22 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados, que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios á cargo da mesma Santa Casa no trimestre de outubro a dezembro proximo futuro, a saber:

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hyssen, idem
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo, idem.
Velas de carnauba, idem,
Ditas de espermacete, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Aguardente branca, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Cebolas, cento.
Farelo, sacca.
Carne verde, libra.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

Collegios de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Café em grão, idem.
Chá hysson, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita secca, idem.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

As propostas devem ser especiaes já para os estabelecimentos de caridade e já para os collegios; são tambem aceitas propostas somente de carne verde ou de pão e bolacha para consumo dos hospitaes Pedro II e dos Lasaros, e para a casa dos expostos.

Recommenda-se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos, medidas e qualidades indicados na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de setembro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela subdelegacia dos Afogados acham-se legalmente depositados dous cavallos, ambos castanhos, sendo um castrado e de frente aberta, e outro inteiro, os quaes foram apprehendidos como furtados: quem se julgar com direito aos mesmos compareça, que provando, lhes serão entregues.

O subdelegado,
Manoel Pereira Camello Pessoa.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que existem na mesma as cartas abaixo mencionadas, vindas do exercito em operações nos corpos do sul:

Anna Espinula Cavalcanti.
Augusto de Sa e Albuquerque.
Antonio Fausto de Abreu C.
Antonio Precilo dos Santos.
Antonio Policarpo Rodrigues de Salles (2).
Damaso Antonio de Alcantara.
Eugenio Francisco das Chagas.
Felippe de Sa e Albuquerque.
Francisco dos Santos Neves.
Gustavo L. Furtado de Mendonça.
Honorio Domingues de Menezes Doria.
Joaquim Manoel Mendes da Silva.
João Augusto do Rego Barreto.
José Francisco Ramos.
José Ignacio de Andrade L.
José Joaquim Umbelino de Miranda.
Maria da Penha F. Castro.
Maria Zeferina Pontes Lima.
Marcolino da Costa.
Manoel Malaquias Camargo.
Pedro de Sá Barreto.
Salustiano Bartholomeu da Rocha.
Maria Luiza da Conceição.

Arrematação.

No dia 26 do corrente, na praça do juizo de orphãos, depois da referida audiencia, tem de se arrematar uma escravinha de idade de 7 annos, a requerimento de Narciso José da Costa Pereira, como tutor dos menores filhos do fallecido José Francisco de Lima.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Manoel Vieira Bernardes, cidadão portuguez, de 47 annos de idade, estabelecido na cidade de Goianna desta provincia com casa de commercio de propria e alheia conta em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 31 de setembro de 1865

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela subdelegacia do 2° districto do termo da cidade de Olinda se faz publico que no dia 16 do corrente foram apprehendidos em poder de Manoel Francisco Xavier, e Francisco Honorio da Silva, cinco cavallos furtados, os quaes se acham em deposito: quem for seu dono, justificando, lhe será entregue.—O subdelegado,

Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Compra-se para o muro que se tem de fazer na frente do hospital dos lazaros, 25 milheiros de tijolos de alvenaria grossa e 1,500 alqueires de cal preta: os interessados entendam-se com o Sr. mordomo Antonio José Gomes do Correio, em Santo Amaro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de setembro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao exercicio findo em liquidação de 1864 a 1865 a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial em que ordena que o pagamento de seus debitos só poderão ser effectuados até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Portaria.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que faça annunciar uma e mais vezes, que o pagamento dos impostos do exercicio proximo findo em liquidação, só será admettido até o meio dia do dia 30 do corrente mez, para que as duas horas, ao mais tardar, esteja recolhida a renda que se houver cobrado até essa dia.

Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1865.

José Pedro da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha engaja machinistas e foguistas para o serviço dos vapores da armada.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 18 de setembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 23 do corrente mez sob as condicções do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos: 20 arrobas de aço, 26,000 azulejos, 172 barrinhas de ferro de 8/8 de largo e 2/8 de grossura, 600 folhas de cobre de 28/0, 10 arrobas de estanho em verga, 8 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, 420 toneladas inglezas de ferro bruto, 100 forquetas de ferro, 10 duzias de lapes, 10 arrobas de mealhar branco, 600 libras de pregadura de cobre, 3 arrobas de pregos ripaes de cobre, 2 grozas de parafusos de metal, 4 arrobas de pregos ripares de ferro, 2 peças de tapete, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 3 duzias de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello, e 40 duzias de taboas de louro para fôrro.

Tambem o conselho continua a promover em todas suas sessões á vista igualmente de propostas em cartas fechadas a compra de madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 19 de setembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arsenal de guerra.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o Presidio de Fernando.

Correntes de ferro proprias para calcetas, braças 50.
Brim branco, metros 632,50.
Algodão-zinho, ditos 632,50.
Esteiras de palha de carnaúba, 230.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas e as respectivas amostras na sala do conselho as 10 horas do dia 23 do corrente

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 20 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Sabbado, na audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas e residuos, vão a' praça os pretos João, de 18 annos de idade, e Francisco de 40 annos, bom trabalhador de enxada e trepador de coqueiro: quem nos mesmos quizer lançar, compareça no lugar do costume, a 1 hora da tarde, podendo ver o escripto edital em mão do porteiro do juizo.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça publica nos dias 23 e 30 do corrente, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer os impostos seguintes:

O arrendamento da casa sita no patéo do Corpo Santo na cidade do Recife, onde se acha a Associação Commercial, por 807$000.
Dizimo do capim de planta, 1:200$000.
Coqueiros de producção para negocio, 590$000.
Afferição de pezos e medidas, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma, 865$000.
500 réis por cabeça de gado vaccum, 480$000.
Mascates e boceteiras, 34$000.
Carinhas da Ribeira, 134$500.
100 réis por cabeça de gado recolhido no curral, 48$500.
Repeso do açougue, 10$509.
80 réis por carga de farinha e legumes, 15$000.
Gado ovelhum 1$636.

Os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda em sessão de 16 de setembro de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque,
Presidente.
Marculino Dias de Araujo,
Secretario.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

6ª recita da assignatura dos 6 espectaculos do actor Simões.

Sabbado 23 de setembro de 1865.

Representar-se-ha pela ultima vez o drama em 2 actos e 1 prologo maritimo, original portuguez do Sr. Cesar de Lacerda

A PROBIDADE.

Em consequencia de se inutilisar a jangada da Probidade para dar-lhe uma nova forma para o aparatoso drama maritimo—A Senhora da Bonança—que se acha em ensaios, a empreza resolveu dar ainda pela ultima vez a Probidade, para satisfazer a muitos pedidos.

Dará fim o espectaculo a opereta em 1 acto

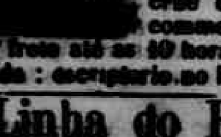
O TIO BRAZ.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.



No dia 28 ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o porto acima indicado. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros, dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca Sphere que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 38 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade,* tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins,* commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de outubro, o vapor *Paraná,* commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO

De 110 saccos de algodão de Mamanguape de primeira e segunda sorte

Hoje 23 de setembro

ao meio dia em ponto no armazem alfandegado do major Belarmino no Forte do Matto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Francisco José de Campos Pamplona, por seus procuradores bastantes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 110 saccos de algodão de primeira e segunda sortes, vindas de Mamanguape e existentes no armazem alfandegado do major Belarmino no Forte do Matto onde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionados.

LEILAO

De farinha de trigo.

Hoje as 11 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de barricas com farinha de trigo avariada d'agua salgada a bordo do hiate inglez *Sea Breeze,* em sua recente viagem de New-York para este porto: tendo lugar o leilão hoje as 11 horas em ponto nos armazens dos Srs. José Duarte das Neves e João Quirino de Aquillar.

LEILAO

De 50 saccos com café do Rio.

Terça-feira 26 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com café do Rio em um ou mais lotes: terça feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

Da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12

José Francisco de Souza Lima

com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões fará leilão de grande sortimento de miudezas, armação, gaz e mais pertences da referida loja, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, cujo balanço se acha em poder do dito agente, para quem queira examina-lo.

Segunda-feira 25 do corrente as 11 horas em ponto na mesma loja.

LEILAÕ

De uma casa terrea quasi nova, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e um terraço, em chãos proprios, sita na rua da Gloria n 61, em frente do sobrado do Sr. Dr Moscozo, e rende mensalmente 25,000.

Cordeiro Simões

precedida a competente autorisação fará leilão do predio acima descripto, podendo desde já os pretendentes proceder o exame obtendo as chaves no armazem do referido agente rua da Cruz n. 57, onde será effectuado o leilão, isto

Quarta-feira 27 do corrente

as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De 1 escravo e 2 escravas.

HOJE.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento da inventariante e herdeiros de D. Lourença Maria da Conceição e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, do escravo Eleuterio, crioulo, Gertrudes, mulata, e Rufina parda, pertencentes aos bens da finada D. Lourença Maria da Conceição, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De um boi e carroça.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Antonio Constantino Monteiro e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, de uma carroça com boi, as 10 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, podendo os pretendentes examinarem ditos objectos na rua da Cruz em frente ao mesmo escriptorio.

LEILAÕ

De uma taberna sita na rua larga do Rosario n. 18

Segunda-feira 25 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de todos os generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita na rua larga do Rosario n. 18, a qual será vendida em um ou mais lotes, é propria para principiante por ter poucos fundos e achar se bem afreguezada, o balanço acha-se em mão do agente onde pode ser examinado com antecedencia, tendo lugar o leilão segunda-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAÕ

De um baú com roupa.

Martins fará leilão por órdem do Illm. Sr. D. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, de um baú com roupa usada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Joaquim José Monteiro Leite.

Segunda-feira 25 do corrente.

Em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 9 ao meio dia, onde haverá tambem leilão de dividas.

Leilão
Da loja de fazendas da rua do Crespo numero 10

Massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista.

Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação e fazendas da loja da rua do Crespo n. 10, pertencente a mesma massa.

Segunda-feira 25 do corrente.

As 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar o mandado em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9.

LEILAÕ
Da armação, balcão, balança, generos, louça e mais objectos da taberna da rua do Sebo n. 47

Segunda-feira 25 de setembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Antonio José da Costa e Silva herdeiro e inventariante dos bens do finado João José da Costa e Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da taberna da rua do Sebo n. 47, isto as 10 horas do dia acima dito na referida taberna, podendo os pretendentes entenderem-se desde já com o mesmo agente, afim de examinarem o balanço e concorrerem ao leilão.

LEILÃO

De 3 espelhos dourados, 12 cadeiras de amarello, 2 consolos de dito, 2 cadeiras de braço de dito, 2 banquinhas de dito, 1 fiteiro de dito, 1 lavatorio de dito, 2 ditos de ferro, 2 cabides, 1 quadro, 2 machinas de ventosas, 1 aparelho de ferros para dentes, 1 lustre de gaz, navalhas, tesouras, escovas, toalhas, jarros, bacias, ventosas, penteadores e outros objectos propriamente para officina de barbeiro, isto

Segunda-feira 25 do corrente

as 10 horas em ponto no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 51.

José Joaquim de Souza Gonçalves Coelho

querendo acabar a sua officina de barbeiro, fará leilão no dia, hora e lugar acima designado e todos os objectos alli existentes e por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO
De dividas.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas dos espolios dos subditos portuguezes Custodio Luiz Gomes e Gaspar Pereira da Silva na importancia de rs. 13:150$330, sendo 3:461$090 pertencente ao espolio deste e 9:689$240 ao d'aquelle.

Segunda-feira 25 do corrente.

Em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 9 ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS.

Bazar volante.

Pede-se aos senhores assignantes que recebem esta folha directamente do Rio de Janeiro, o favor de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas do 1º e 2º anno, em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, unico encarregado em Pernambuco, onde se entregará os recibos, e onde se assigna.

— M. A. de Araujo, Portuguez, retira-se para o Rio.

LOTERIA
AOS 6:000$000.
Corre no dia 29.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria (33ª) a beneficio do Instituto Archeologico, cuja extracção será no dia supra mencionado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, os seguintes premios:

Um quarto n. 1541 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 1746 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (32ª) á beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, que se extrahirá sexta-feira 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza.

— Acha-se contratada a compra da casa n. 30 da rua do Livramento desta cidade. Aquelles portanto a quem esse negocio possa prejudicar por terem sobre a dita casa alguns direitos, queiram reclamar por este jornal dentro de 3 dias.

Roga-se ao Sr. Zeferino Botelho de Andrade (estudante) de dirigir-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, a negocio que não ignora, isto no prazo de 3 dias, do contrario declarar-se-ha qual o negocio.

Ama.

Para o serviço de uma casa de uma só pessoa, se precisa de uma ama que engomme e cosinhe, paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

— O annuncio feito pelo Illm. Sr. delegado da cidade de Olinda no sentido de ter apprehendido 5 cavallos furtados, que se acham em deposito, o abaixo assignado não póde deixar de levar ao conhecimento de S. S, assim como ja levou ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que os cavallos referidos quatro não são furtados e sim mandados da cidade de Goianna para conducção para aquella cidade por Manoel Gomes da Cunha, ali estabelecido e proprietario; sendo um alugado por um dos conductores Manoel Francisco Xavier para o seu regresso por se achar doente.

Recife, 22 de setembro de 1865.
Faustino Gomes Villar.

Ama de leite

Offerece-se uma ama de leite sem filho: na rua Nova de Santa Rita, n. 55, segundo andar, sobrado no beco onde se consertam canôas.

— Na padaria da Torre, precisa-se de um amassador que saiba ler, para vender pão.

Festa da Senhora da Escada.

O abaixo assignado tem a honra de communicar a todos os devotos da Excelsa Senhora da Escada, erecta na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que a festa da mesma Senhora tem lugar no dia 24 do corrente, pelo programma seguinte:

Na vespera ao meio dia estará aberta a igreja para todos os devotos orarem a' mesma senhora, tocando nessa occasião diversas e escolhidas peças pela musica do 2º batalhão de guardas nacionaes; ao amanhecer do domingo sera' collocado em frente á igreja o estandarte da miraculosa imagem, que percorrera' a rua Nova, acompanhado de um côro de virgens, que ao som de canticos maviosos pedirão á Soberana Senhora em favor daquelles que se acham nas fronteiras do sul, defendendo a integridade do imperio, depois do que subirão ao ar diversas girandolas de fogo artificial.

A's onze horas do mesmo dia principiará a festa, sendo a orchesta dirigida pelo habil professor Manoel Augusto, pregando no Evangelho o muito digno e illustrado padre mestre Mello, cujo talento por mais de uma vez tem sido apreciado; depois da festa serão distribuidas diversas esmolas por um devoto, que amando de coração a padroeira do imperio, offereceu-se para repartir com os pobres o que a sua bem conhecida generosidade permittisse.

A' noute havera' *Te-Deum*, do qual sera' orador o esperançoso e intelligente Dr. padre mestre Manoel da Costa Honorato, cujo talento, dedicação e amor a' nossa santa religião, por todos que de perto sabem apreciar as boas qualidades do mesmo, são conhecidas e admiradas.

Havera' fogo de vista.

Pede, portanto, o mesmo abaixo assignado, aos moradores da rua que se dignem illuminar as frentes de suas casas nesse dia, afim de dar maior brilhantismo ao acto, e a todos em geral, que se dignem comparecer durante os actos, intercedendo nessa occasião com suas preces a mesma Excelsa Senhora, para que termine os soffrimentos daquelles, que deixando os commodos da vida e de suas familias, seguiram presurosos a esmagar a tyrannia e perversidade que contra o nosso paiz está exercendo o despota Lopes.

José Firmino de Oliveira Regis,
Procurador geral.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

A directoria desta associação requereu 15 senhores associados a' convocação extraordinaria de assembléa geral de conformidade com o art. 17 dos estatutos, afim de se tratar sobre a petição dirigida a esta associação pelo Sr. Joaquim José de Miranda, thesoureiro da alfandega desta provincia, em cumprimento, pois, do art. dos estatutos já citado, a direcção convida os senhores associados a se reunirem no dia 26 do corrente ao meio dia, na sala das sessões, para o fim indicado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 23 de setembro de 1865.

O secretario,
Candido L. G. Alcoforado.

— Aluga-se um sobrado na rua Imperial n. 162 com muitos commodos para familia, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal, com um telheiro: a tratar na mesma rua n. 24, ou na rua Direita n. 84.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para sitio perto da praça, e que seja pessoa capaz e trabalhador: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 17, loja.

— Aluga-se a sala do 2º andar da casa da rua do Imperador n. 75: a tratar na mesma.

— Antonio da Silva Medeiros retira-se para fóra do imperio, julga nada dever nesta praça ou fora della, e se alguem se julgar seu credor, dirija-se a rua Direita n. 106, no praso de tres dias. Recife 23 de setembro de 1865.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. director interino são convidados todos os socios para assistirem na igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios a missa de requiem que manda celebrar a sociedade segunda-feira 25 do corrente, as 8 horas da manhãa, por alma do socio Manoel dos Santos Ferreira, como determina o art. 126 do regimento interno.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 22 de setembro de 1865.

Basilio Barros
Secretario interino.

— A 120 rs. a libra se pagam os jornaes para embrulho: na praça da Independencia n. 22.

Publicações litterarias.

Roteiro dos bispados do Brasil pelo padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar.

Cartas do solitario — Estudos sobre questões administrativas e economicas, pelo Dr. A. C. Tavares Bastos.

A Constituinte perante a historia por F. J. Marcondes de Mello.

Estão á venda na livraria universal, rua do Imparador n. 54.

— O abaixo assignado segue para Pajeú de Flores até o dia 4 de outubro, encarrega-se de algumas cobranças, para o que está habilitado: os senhores negociantes desta praça que tiverem dividas por aquelles lugares, e quizerem se utilisar do prestimo do annunciante, mediante uma paga do seu trabalho, podem procurar na rua de Apollo n. 37, primeiro andar.

Miguel Bezerra de Abreu.

Ao publico.

Eu abaixo assignado declaro que todos aquelles que tiverem objectos para concerto na sua officina de marcineiro na rua de Hortas n. 20, não os vindo buscar no praso de 15 dias, serão vendidos para seu pagamento. Recife 23 de agosto de 1865.

Vicente Moreira da Silva.

— Aluga-se um moleque de 14 a 15 annos para casa de pasto por já ter uso, ou para casa de homem solteiro: quem precisar, dirija-se a camboa do Carmo, casa n. 23.

— Desappareceu no dia 1º deste mez, do pé do trapiche do algodão, um batelão de 10 a 12 palmos de comprimento e 3 a 4 de bocca, com bucarda na prôa e travessão, e na pôpa com gio e gouvalura para rinza: roga-se a quem souber do mesmo participar no caes do Ramos n. 24, que será recompensado.

— José Francisco da Silva Seraphim acaba com sua taberna da rua do Fogo n. 32, julga nada dever: quem se julgar credor, dirija-se a rua do Rangel n. 48, no praso de tres dias, para ser pago. Recife 22 de setembro de 1865.

— Os Srs. Samuel Felippe de Souza Uchôa, Florencio Domingues da Silva e Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, teem cartas vindas do Ceará, na rua Nova n. 4.

— Na rua larga do Rosario n. 35 sobrado, da-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca.

Recreio familiar

A partida de installação terá lugar na noite de 23 do corronte.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Pilar n. 10, com commodos para familia, a sala da frente assoalhada: a tratar na rua da Cruz n. 35, segundo andar ou na rua do Vigario n. 12, onde está a chave.

Declaração.

Acha-se contratada a compra do predio cito á rua dos Coelhos n. 8, no bairro da Boa-Vista, o qual perteceu ao finado Anacleto José de Mendonça, e hoje pertence aos Srs. Antonio Carneiro da Cunha e Americo José da Silva. Quem tiver qualquer allegação a fazer sobre sua venda, queira apresentar sua declaração ao Sr. procurador Albuquerque, na rua do Imperador até quarta-feira 27 do corrente.

— Ainda precisa-se de uma ama de leite sem filho; na rua do Rosario estreita n. 10, segundo andar.

Ao publico.

O padre F. Adelino de Brito Dantas, residente em Olinda, no Mosteiro de S. Bento, offerece-se para ensinar a lingua latina no mesmo mosteiro, onde tem uma aula frequentada por alguns alumnos. Se alguem quizer utilisar-se deste offerecimento dirija-se ao lugar de sua residencia.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— Aluga-se a casa n. 17 da rua do Mondego, com 3 quartos, com cano para despejo, e junto do portão da olaria n. 13, que se dá licença para banho e mais despejo, etc.: a tratar na dita olaria n. 13, na mesma rua.

— Aluga-se o sobrado de um dar cito á rua Imperial n. 162; a tratar na rua Direita n. 84.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, cacimba, por 12$, uma dita com melhor commodo, com agua de beber: ambas a tratar no sobrado ao norte e junto a fabrica do gaz.

Attenção.

Da se interesse em uma taberna bem afreguezada a uma pessoa que entre com alguma quantia, e tenha pratica do mesmo negocio: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma preta que saiba cozinhar, lavar e engommar: a tratar na rua do Livramento n. 2, loja.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de homem solteiro, prefere-se quem saiba comprar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: no becco das Barreiras n. 3.

Ao Sr. Block.

Na rua do Livramento n. 19, precisa-se fallar ao Sr. Block, negociante de joias, que andou a pouco no termo de Serinhãem, bem como previne-se que ninguem faça negocio com uma letra de 1:900$000, aceita por Ignacio de Barros Wanderley, para janeiro vindouro, ao dito Sr. Block, porque existem duvidas importantes, como consta de documentos, acerca dessa letra.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão se acham convertidas ao systema metrico, comparado a unidade nova a antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

ATTENÇÃO

Tendo os Srs. Block & Irmão apparecido em meu enhenho Piranhira, com recommendações, e do modo por que é sabido por quantos teem sido victimas das suas impertinentes instancias, havendo conseguido que eu lhes comprasse algumas joias no valor de 1:920$, para cujo pagamento passei-lhes uma letra desta quantia, a vencer-se em janeiro vindouro, acontece ter-se reconhecido que o valor das ditas joias é muitissimo inferior ao que elles estipularam; sendo por conseguinte summamente lesiva semelhante venda. E portanto sendo requerido deposito judicial das mesmas joias afim de intentar acção de rescisão de tal negocio, venho pelo presente declarar que ninguem faça transacção com a mencionada letra, contra cujo pagamento desde já protesto.

Roque Ferreira da Costa.

Bibliotheca Litteraria.

Para esta publicação semanal assigna-se na rua do Cabuga n. 2 e na rua das Cruzes n. 33, 1º andar.

Casas para alugar-se

No primeiro becco da camboa do Carmo, vindo pela rua Nova, existe uma casa terrea para alugar-se pela quantia de 10$ mensaes: tambem se aluga a loja do sobrado da rua do Caldeireiro (em armazem) n. 11, pela quantia de 12$ mensaes: os pretendentes podem entender-se na rua do Imperador n. 75, loja.

Ama

Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, a qual engomma bem, e muito fiel, dirija-se a rua Imperial n. 84.

— A pessoa que perdeu na noite de 17 do corrente uma pulseira pequena de ouro, no claustro da ordem terceira de S. Francisco, procure no segundo andar do sobrado n. 7 da rua do Cabugá, que dando os signaes lhe será entregue.

— Antonio Francisco de Menezes faz publico que resolveu cassar a procuração que deu ao Sr. Bento Caetano Muniz Vieira, para não poder mais tratar desta data em diante de seus negocios.

SAQUES
sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo: trata-se das 8 as 2 horas da tarde, na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Aluga-se um escravo moço, sadio e sem vicio algum, para todo serviço de uma casa, para criado e entende alguma cousa de cosinha: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

CASA DE BANHOS.
Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs. .	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs. . . .	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco.	500
1 dito aromatisado com agua florida.	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

Aluga-se

um sitio em Cachangá, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, casinha para feitor, estribaria e cocheira, com bastantes fructeiras e banho perto, por modico preço: a tratar na rua de Apollo n. 38, armazem.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu- sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo [illegible] gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . .	1:119$300
» de 10	»	3:942$600
» de 15	»	11:208$200
» de 20	»	30:256$000
» de 25	»	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis — rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 — RUA DIREITA — 45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$800
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto.	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Penultimo recurso

Roga-se ao Sr. João Baptista Pinheiro Corte-Real, estudante do 5º anno da Faculdade de Direito, o obsequio de dirigir-se ao collegio do Bom Conselho, a negocio que não ignora.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, aberna n. 2.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

CASA

Aluga-se muito em conta o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36; as chaves acham-se na loja do mesmo.

AVISO
aos capitães de campo e a policia
200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Aluga-se

uma casa terrea em bom estado, com commodos para familia, na rua da Alegria n. 28: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para caixeiro de taberna, com alguma pratica: na rua da Guia n. 50.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Precisa-se

de um feitor que entenda de jardim e plantações: a tratar no Mondego, casa da viuva do commendador L. G. Ferreira.

— Ausentou-se do engenho Frecheiras, freguezia da Escada, no dia segunda-feira 11 do corrente, o escravo de nome Cosme, crioulo, idade de 20 e tantos annos, estatura baixa, cheio do corpo, espadoas largas, falla um pouco manso, e levou camisa e calça de algodão riscado, chapéo de palha; cujo escravo foi do Sr. José Ferreira de Souza, lavrador do engenho Rainha dos Russos da dita freguezia, para cujo lugar é provavel que se tenha dirigido por ter sido cria do dito senhor, e foi vendido nesta cidade ao Sr. José Rodrigues de Sena Santos, em junho proximo passado pelos Srs. Motta & Ribeiro por autorisação do dito Sr. José Ferreira: roga-se as autoridades competentes e pessoas particulares de o apprehenderem e dirigirem-se ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42, terceiro andar, que se recompensará.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

RETRATISTAS
Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahira de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	2$500	»
Terceira dita . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

D'asso e christal, elegantes enfeites para senhoras.

Pelo ultimo vapor da Europa madame R. Adour recebeu um completo sortimento de enfeites de aço e christal para senhoras, consistindo em ricos diademas, dentes, brincos, broche pulseiras, botões e uma infinidade de enfeites de apurado gosto, ainda não visto n'esta cidade: as pessoas que pretenderem comprar, dirijam-se ao sobrado de 2 andares, rua Imperial n. 1, perto da matriz nova de S. José, para escolherem a seu gosto, visto não se poder dar amostras; das 10 horas da manhãa, até 4 da tarde.

Rs. 4$000.

Gratifica-se com a quantia acima a quem vier achado uma cachorrinha branca e felpuda, a qual desencaminhou-se do banco da Boa-Vista ao de Santo Antonio, e quizer entregar a rua do Trapiche n. 38.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Aluga-se uma boa casa nova, muito fresca, de varios commodos para familia, quintal grande e murado, boa cacimba de agua de beber, no melhor lugar da Capunga: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua das Trincheiras n. 40.

PERDEU-SE

um anel de brilhante em a noite de 20 do corrente, no theatro de Santa Izabel, ou em algumas das ruas adjacentes: quem o tiver achado e quizer ter a consciencia de o restituir, dirija-se a rua do Imperador n. 26, primeiro andar, que será gratificado generosamente com a metade do seu valor.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.	500
Dito frio ou morno.	500
Dito de farello.	1$000
Dito medicinal sera segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.	10$
12 cartões para os mesmos. . .	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

SOUZ PEIXE
RELOJOEIRO E DOURADOR
20 — *RUA DO RANGEL* — 20

Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sotão na ponte de Uchoa, a beira do rio: a tratar no armazem de Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim n. 54.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, respeitavel corpo do commercio, e a seus antigos amigos e freguezes, que tem aberto um escriptorio de commissões na rua da Cruz n. 44, offerecendo seu prestimo e bons desejos no desempenho de tudo quanto se dignarem encarrega-lo tendente aquelle genero da estabelecimento, promettendo-lhes o maior zelo e sinceridade em todos os seus encargos.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

Francisco José do Rosario Barroso,

antigo relojoeiro, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, e principalmente aos seus fregueses e numerosos amigos, que tem mudado a sua residencia e estabelecimento da rua Bella, para a da Roda n. 10, onde como sempre está prompto para aviar todo e qualquer serviço pertencente ao seu officio, e isso já se sabe por preços commodissimos.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e muitos commodos: a tratar no primeiro andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Madre de Deos n. 9 se dirá quem pretende.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.
RUA NOVA N. 43.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome pecial á este incomparavel remedio, è uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e oútros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc., sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Confeitaria dos Ananazes.
Rua da Cruz n. 16.

Continua haver diariamente pasteis de diversas qualidades, empadas, bolo inglez e doces para cha', fiambre, ha latas com cajú em xaropa hermeticamente fechadas proprias para exportação, caju' secco crystalisado, prepara-se bandejas com doces finos e de ovos (gema) pão-de-lot, bollo e diversas qualidades de gatheas simples e decorados, com disticos a vontade do freguez, caixinhas proprias para presentes com enchimento de amendoas, confeitos, e pastilhas e bombom.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Dez mil solipas —

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade: quem pretender fornece-las dirija-se até o dia 30 do corrente mez, á rua do Imperador n. 55, segundo andar, para tratar do ajuste.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar bem: na rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

ASTHME ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de **CHEVRIER**, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº**, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ATTENÇÃO

Precisa-se fretar um navio para o Acaracú, da cotação de seis a oito mil arrobas, calando oito a dez palmos d'agua: quem tiver algum nestas condições, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39, onde achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 92 com 6 quartos, 2 salas, quintal e portão para a rua do Alecrim: a tratar na rua do Vigario n. 20.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cosinheiro, para casa de pouca familia, e estrangeiro; a tratar na rua do Trapiche n. 38.

— Um moço brasileiro que deseja dedicar-se ao commercio, offerece-se para caixeiro de alguma loja de fazendas, e dá fiador a sua conducta: para informações, em casa do padre Felix Barreto de Vasconcellos, na rua do Imperador n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes do Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Onças hespanholas e da patria: compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma pequena casa com bom quintal, ou mesmo um terreno nos suburbios desta cidade, sendo terreno proprio: quem quizer annuncie sua morada.

Um sobrado

Compra-se um sobrado de um andar ou uma casa terrea com commodos para familia grande, nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: na rua Nova n. 37, loja, se dirá quem pretende.

Libras sterlinas

Compram-se na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

Compram-se

moedas de ouro de 5$, 10$, 9$, 16$ e 20$ com 6 0/0 de premio: na rua da Madre de Deos numero 24.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em fodo; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. É indispensavel a todo o homem lettralio ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

Uma prenda

Vende-se uma mulatinha de 11 annos com principios de habilidades: á rua do Crespo loja n. 23

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Ferão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

— Vende-se um escravo peça de 15 a 16 annos, muito esperto: no corredor do Bispo n. 15, para ver a qualquer hora.

Padaria.

Vende-se um selindro em muito bom uso, prompto a trabalhar; na rua do Rosario estreita n. 5.

Attenção.

Vendem-se os utencilios da padaria da rua Direita n. 80 e traspassa-se a chave: a tratar na rua do Livramento n. 38.

— Vende-se um braço grande de balança com conchas, por preço commodo: na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se o machinismo de força de 10 a 12 cavallos, em perfeito estado: para ver no sitio denominado Buritis, na estrada do Arraial, e para tratar na rua do Rangel n. 4, armazem de louça.

Barato para acabar.

Na praça da Independencia n. 39, vende-se borzeguins para homens a 3$000, 4$000 e 5$000, borzeguins para senhora 2$000, 3$000 e 4$000, sapatões de bizerro para homens 4$000, sapatos de trança 1$000, sapatos aveludado 1$000, borzeguins para menino, com ponta de ferro a 2$000, borzeguins para menino 4$000, borzeguins para criança 500.

Azeite de carrapato.

a 3$840 a canada e 560 rs. a garrafa, dito doce a 600 rs., manteiga ingleza muita boa a 1$000, dita franceza a 880 rs. a libra, chá 2$560, café a 260 e 280, toucinho 360, arroz 100 rs., vinho do Porto a 800 rs. a garrafa, Lisbo a 360, Figueira a 440, branco a 500 rs., no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

53 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 53. Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça; cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de seda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado; lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, coletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas, por preços commodos, armazem da porta larga.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$400, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19, vende se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a duzia 2$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a vara 2$400.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se ou aluga-se para passar a festa, e mesmo por anno, um sitio com arvoredos de fructos, com uma grande casa, e outra pequena junto ao mesmo, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

— Vende-se uma excellente escrava de idade 20 annos, com uma cria muito linda de idade 11 mezes, um escravo bom criado, um escravo para todo o serviço, um dito para sitio por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma bonita escrava crioula de idade de 15 a 16 annos, lava, tem principio de engommado, cozinha, cose e vende taboleiro na rua: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz n. 7, 3º andar.

— Os donos da taberna sita na rua do Bemfica n. 29, esquina dos Remedios, tem resolvido vende-la em razão de um estar doente, o qual vai a Europa tratar de sua saude, cuja taberna está bem afreguezada para a terra, e propria para principiante: quem se achar habilitado, pode ir tratar na mesma a qualquer hora do dia.

— Vende-se tres casas terreas na villa do Cabo, sendo uma com estabelecimento; a tratar no pateo do Terço n. 139, 1.º andar.

Vende-se.

Enchofre a 40 rs. a libra, e a 1$000 arroba; no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Vende-se uma armação para divisão de escriptorio, tem porta, toda de amarello e balaustre, obra muito boa e por preço commodo: na rua do Mondego n. 13, olaria.

— Vende-se ou permuta-se por uma negrinha de idade de 8 a 10 annos, uma escrava parda de 20 annos, bonita figura e sadia, engomma e faz todo o serviço de uma casa; ao pretendente se dirá a razão por que se faz este negocio: na rua do Brum n. 66.

— Vende-se a taberna da rua dos Assogniinhos n. 20; a tratar na mesma.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificado grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

VINHO.

Superior vinho do Porto, Madeira e Cherry em caixas de 12 garrafas a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$: na rua do Imperador n. 57

Armazem alliança.

Chá

Vende-se chá hysson, o mais superior que ha neste genero, por 2$600 e 2$800 a libra, dito preto por 2$200 e 2$400: na rua do imperador numero 57,

Armazem alliança.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

Batatas

Gigos com superiores batatas chegadas a dous dias, vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 5.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.
Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.
Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.
Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda.

Vestuarios.
Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e melasinhas de seda.

Capellas.
Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.
Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.
Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.
Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.
Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.
Riquissimos pentes de tartaruga para senhoras assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.
Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.
Riquissimas fivelas de madreperola e de metal assim como bonitos sintos.

Flores.
Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.
Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.
Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas,
Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.
Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.
Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.
Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

FUNDIÇÃO

DO

BOWMAN.

Rua do Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fixos e portateis.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cultivar canna, cavadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Aprazíveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligencia com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 200, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos: afiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, alceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

P. MAURER & C.

Rua Nova n. 18.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras etc.)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 19 e 35.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda fina a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$200.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pascal lagniol.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

---

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barbosa

---

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazenado rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

3$500

Vendem-se saccos muito grandes com farinha de muribeca de superior qualidade a 3$500 cada uma: no armazem trombeta da fama commercial rua do Imperador n. 82.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achará com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, e que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,400 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400; 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

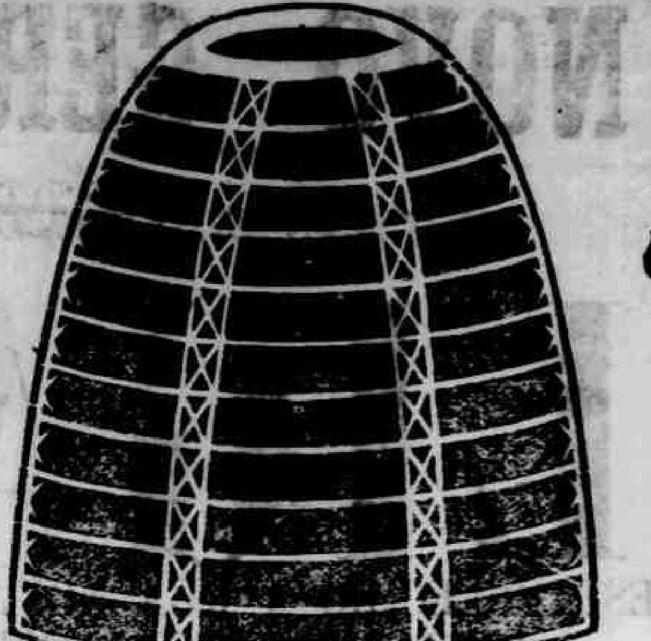
Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÔRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de maure-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.

Azuleno.

Côr de vinho.

Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Koche com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Costumes para meninos

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.

Penteadores para senhora.

Camisas para senhora.

Ditas para homem.

Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel; assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 40.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 47, escriptorio.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

PARA 1866.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica defronte ao arco de Santo Antonio.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19: Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.

Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.

Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.

Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.

Cera em velas.

Portadas de pedra de Lisboa.

Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 3, por preço commodo.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Attenção.

Vende-se carne e linguiças do Seridó a 400 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.

Brim lona encorpado e fino para montaria.

Mantas para cavallo.

Cobertores de algodão de um e dous pellos.

Na casa de Edward Paston n. 17, rua do Trapiche.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$300 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina, defronte da igreja.

Attenção.

Vende-se doce de cajú, laranja, groselha e goiaba em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão. Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs. a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tartatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas a 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperrdor, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, aqual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— No pateo do Carmo n. 13, vende-se superiores queijos do Seridó.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 6$000
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

TABERNA.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tatar na mesma.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques. vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

CERVEJA BASS

em barril.

Vende-se a 200 rs. o copo: na rua do Imperador n. 57.

ARMAZEM ALLIANÇA.

Vendem-se 5 escravos sendo 2 mulatas e um mulato, de boas figuras e sadios, idade de 24 annos, e 2 pretos moleques sendo de 12 annos e o outro de 8, todos sadios e de bons costumes: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro audar.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Milho superior

Vende-se no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Do engenho Penderaca da freguezia do Bonito ausentou-se um escravo mulato de nome Martiniano, de idade de 22 annos, com os signaes seguintes: tem altura regular, secco do corpo, cabellos soltos, porém russos, testa pequena, nariz afilado, sem barba, rosto comprido, mãos grossas e tem uma das pernas torta para dentro.

Desconfia-se que esse escravo tomasse caminho desta cidade a' vir talvez alistar-se voluntario, pois é ladino e pode-se intitular forro: portanto roga-se aos senhores policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, podendo quem o capturar leva-lo ao largo do Carmo n. 1, ou naquelle engenho a entregar a Sebastião Felix Pereira Caldas, que em qualquer das partes será com generosidade recompensado.

— No dia 3 de setembro deste corrente anno de 1865, fugio do lugar de Malhadinha, comarca de Limoeiro, o escravo Sivirino, crioulo, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 30 annos ou mais, preto, altura regular, bem fornido de todo corpo, pouca barba, tem em cima de um olho um carocinho sobre as costas, tem alguma marca de chicote que mal se diferença: quem pegar dito escravo leve em casa de seu senhor, que tem a gratificação de 100$.

Domingos Gomes de Arruda.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão do Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por alguem que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaudo. e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabellindo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhàem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LISTA GERAL. 32ª

DOS PREMIOS DA 2ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 370, A BENEFICIO DA MATRIZ DE SANTO AMARO DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 22 DE SETEMBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	168	6$	340	6$	504	6$	679	6$	879	6$	1085	6$	1249	6$	1392	6$
3	—	69	—	45	10$	9	40$	86	—	88	—	98	—	52	—	94	—
8	—	83	—	48	16$	10	6$	94	—	91	—	1102	—	53	—	95	—
11	—	84	—	52	—	12	—	96	—	96	—	3	—	57	—	96	—
13	—	85	—	54	—	15	—	97	—	902	—	7	—	62	—	97	—
14	—	87	—	56	—	16	20$	99	—	8	—	10	—	64	—	98	—
17	20$	89	—	57	—	17	6$	706	—	9	—	12	1:200$	66	40$	1401	—
18	10$	90	—	59	—	23	—	12	—	11	—	14	6$	69	6$	7	—
28	6$	96	—	65	—	31	—	14	—	23	—	17	—	71	—	12	—
29	—	204	—	67	—	34	—	15	20$	26	—	21	—	72	—	14	—
40	—	6	—	68	—	36	—	16	6$	27	10$	23	—	74	—	25	—
47	—	9	—	69	—	46	—	19	—	35	6$	24	—	75	—	27	—
50	—	14	—	75	—	52	—	37	—	40	—	29	—	76	—	30	—
54	—	15	—	79	—	56	—	38	—	47	—	32	—	82	—	36	—
73	—	20	—	81	—	59	—	39	—	48	—	34	—	83	—	37	—
80	—	21	—	83	—	64	—	40	—	54	—	36	—	87	—	38	100$
81	—	22	—	86	—	74	—	41	—	56	—	37	—	89	—	47	6$
82	—	24	—	87	—	78	—	44	—	65	—	39	—	94	—	48	—
83	—	27	20$	90	—	79	—	45	—	68	—	40	—	95	—	52	—
84	—	29	6$	94	—	81	10$	51	—	69	—	43	—	1300	—	53	—
85	—	45	10$	97	—	86	6$	57	—	70	—	50	—	9	—	57	—
90	—	46	6$	409	—	91	—	58	—	72	—	51	—	11	—	58	—
96	—	48	—	10	—	97	—	63	—	81	—	53	10$	14	—	60	—
99	10$	49	—	11	—	601	—	70	—	86	—	57	6$	15	—	63	—
101	6$	53	—	13	—	3	10$	77	—	87	—	63	20$	17	—	69	—
3	—	55	—	15	—	6	6$	81	—	91	—	65	6$	22	—	77	—
6	—	57	—	17	—	9	—	83	—	92	—	67	—	25	—	78	—
7	—	61	—	21	—	13	—	84	—	94	—	70	—	29	—	79	—
9	—	62	—	28	—	17	—	800	—	95	—	73	—	31	—	81	—
14	—	65	10$	30	—	18	—	1	—	1001	—	76	—	38	—	88	—
16	—	66	6$	33	—	19	—	2	—	3	—	78	—	39	—	92	—
20	—	67	—	40	—	22	—	8	—	8	—	86	40$	40	—	1502	—
22	—	69	—	42	—	28	—	18	—	9	—	89	6$	42	—	11	—
25	—	79	—	43	—	30	—	20	—	12	—	93	—	47	—	12	—
32	—	82	—	46	—	31	—	21	—	17	—	94	—	50	20$	13	—
35	—	87	—	50	—	32	—	23	—	18	10$	96	—	52	6$	15	—
38	—	90	—	55	—	34	—	24	—	20	6$	97	—	54	—	16	—
39	—	97	—	56	—	35	—	33	—	25	—	1200	—	57	—	19	—
46	—	98	—	57	—	36	—	34	—	27	—	4	—	58	—	20	—
49	—	303	—	58	10$	42	—	42	—	41	—	5	—	60	—	23	—
50	—	8	—	63	6$	46	—	46	—	42	10$	6	—	63	—	26	—
52	—	9	—	67	—	48	10$	50	—	52	6$	9	—	64	—	29	—
53	—	12	—	69	—	51	6$	51	—	58	—	16	—	66	—	31	—
55	—	13	—	70	—	53	—	54	—	59	—	22	—	70	—	34	—
56	—	14	—	77	—	61	—	59	—	63	—	29	10$	77	—	41	6:000$
57	—	19	—	79	—	65	10$	60	—	67	—	30	6$	78	—	46	6$
60	—	20	—	84	—	68	20$	66	—	70	—	31	—	81	10$	55	—
61	—	24	—	98	—	71	6$	73	—	76	—	32	—	84	10$	57	—
62	—	31	—	301	—	72	—	75	—	80	—	35	—	89	6$	63	10$
66	—	38	—	3	—	77	—	78	—	82	—	48	—	91	—	67	10$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1570	6$	1728	6$	1870	6$	2090	6$	2292	6$	2479	6$	2612	6$	2827	6$
73	10$	33	—	76	—	2102	—	94	—	83	—	44	—	28	—
78	6$	35	—	77	—	3	—	98	—	85	—	45	—	33	—
83	—	36	—	83	—	4	—	99	—	93	—	51	—	36	—
88	—	37	—	86	—	9	—	2307	—	94	—	58	—	37	—
92	20$	42	—	88	—	13	—	11	—	2501	—	62	—	38	—
95	10$	43	—	97	—	22	—	14	—	2	—	65	—	43	—
96	6$	44	—	1900	—	24	—	17	20$	3	—	66	—	49	—
97	—	47	—	1	—	26	—	20	6$	4	—	71	—	51	—
99	—	49	—	3	—	27	—	25	10$	7	—	74	—	55	—
1601	—	52	—	6	—	31	—	29	6$	9	—	78	—	58	—
6	—	57	—	10	—	37	—	30	—	14	—	82	—	63	—
7	—	58	—	11	—	41	—	32	—	15	—	91	—	67	—
10	—	59	—	13	—	44	—	35	—	18	40$	99	—	70	—
13	—	61	—	19	—	50	—	37	—	20	6$	2701	—	77	—
16	—	64	400$	21	—	51	10$	40	—	24	10$	4	—	79	—
19	—	66	6$	22	—	52	6$	57	—	28	6$	9	—	83	—
22	—	67	—	28	—	63	—	62	—	34	—	10	100$	85	—
23	—	72	20$	34	—	65	—	63	—	35	—	14	6$	86	—
28	—	74	6$	36	—	66	40$	69	20$	36	—	16	—	93	—
47	—	76	—	37	—	67	6$	71	6$	37	—	17	—	94	—
49	—	80	—	48	—	74	—	76	—	39	—	24	20$	98	10$
52	—	84	—	49	—	77	—	84	—	40	—	34	6$	2902	6$
54	—	97	—	55	—	82	—	86	—	45	—	37	—	11	—
56	—	1813	—	62	—	85	—	87	—	47	100$	41	—	13	—
58	—	16	—	76	—	86	—	90	—	48	6$	42	—	16	—
63	—	22	—	82	—	91	—	94	—	51	40$	49	—	21	—
64	—	24	—	83	—	97	—	95	—	59	6$	50	—	24	—
65	—	26	—	85	—	2202	—	96	—	66	—	51	10$	29	—
66	—	29	—	89	—	3	—	2400	—	74	—	52	6$	34	—
71	—	31	—	96	—	9	—	1	—	80	—	55	—	37	—
73	—	32	—	2004	—	13	—	6	—	84	—	61	—	38	—
74	—	33	—	9	—	14	—	13	—	86	—	62	—	42	—
75	—	38	—	15	—	19	—	15	20$	87	—	69	—	45	—
77	—	39	10$	22	—	27	—	29	6$	88	10$	71	—	48	20$
83	—	44	6$	29	—	35	—	38	—	97	6$	75	10$	52	6$
89	—	45	40$	30	—	37	—	43	—	2600	—	79	6$	54	—
90	—	46	6$	33	—	41	—	45	—	3	—	82	—	57	10$
92	—	47	—	38	—	42	—	46	—	4	—	83	—	60	6$
94	—	49	—	39	—	51	10$	47	—	5	—	91	—	66	—
98	—	51	—	52	—	57	6$	54	—	9	10$	96	—	68	—
99	—	52	—	53	—	59	—	57	—	21	6$	2801	—	71	—
1700	—	55	—	58	—	64	—	60	—	22	—	6	—	75	—
7	—	57	—	64	10$	70	—	64	—	23	—	10	—	77	—
9	—	58	—	65	6$	71	—	68	—	28	—	14	—	80	—
12	—	60	—	76	—	77	—	70	—	29	—	15	—	90	—
16	—	62	—	80	—	78	—	71	100$	33	—	17	—	91	—
19	—	64	—	82	—	84	—	72	20$	38	—	22	—	94	—
21	—	66	—	86	10$	89	—	75	6$	39	—	25	—	97	—
22	—	67	—	87	6$	91	—	76	—	41	—	26	10$	99	—

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Uma carta do coronel Oneti escripta depois da batalha de Yatay, diz o seguinte :

« Morreu o trahidor Orrego.

« Segundo dizem os prisioneiros, Aparicio passou no dia 16 para Uruguayana ; nesta cidade existem cerca de 6 a 7 mil Paraguayos sitiados por Chico Pedro (barão de Jacuhy) e creio que amanhãa passaremos a tomar a cidade.

« Não se imagina a pobreza destes homens, são o mesmo que os indios bravios ; não parecem soldados, mas gente foragida.

« E' incrivel o valor e a disciplina desses indios, pois que pelejavam como leões e não se rendiam por modo algum, porém emfim, vendo o choque incessante das nossas bayonetas, não tiveram outro remedio senão irem-se entregando pouco a pouco, tendo-se salvado como quarenta homens, morrendo cerca de 1,500 a 2,000, e ficando prisioneiros em nosso poder cerca de 1,500 a 1,800 ; assim, querido pai, estamos cobertos de gloria, não tendo de nossa parte, pelo que se sabe, mais que 250 homens entre mortos e feridos.

« Naquelle numero conta-se somente Ferreira e entre os feridos os coroneis Regulo, Fidelis e alguns outros officiaes, cujos nomes ignoro. »

Communicam-nos este itenerario do nosso 4º batalhão de artilharia a pé, em viagem para a provincia do Rio Grande do Sul.

Embarcou o 4º batalhão de artilharia na capital da provincia de Pernambuco na tarde de 22 de junho do corrente anno no vapor *Cruzeiro do Sul*—com o 2º corpo de voluntarios da patria da dita provincia, que tomou o n. 30, a companhia do capitão Maniva, que se acha aggregada ao mesmo corpo e a de cavallaria e artificis.

Sahio o vapor na madrugada do dia seguinte (23) e ancorou no porto da cidade de Maceió no mesmo dia pelas 4 horas da tarde.

Ahi recebeu á seu bordo uma outra companhia de voluntarios em n. de 68 praças e mais 3 senhoras, com o fim de servirem no hospital de sangue.

Esta companhia passou tambem a pertencer ao mencionado corpo de voluntarios n. 30.

No dia 24 pelas 4 horas da tarde continuou o vapor o seu rumo para a capital da provincia da Bahia, em cujo porto deu fundo no dia seguinte (25) á referida hora.

Ahi permaneceu o batalhão por 3 dias, até que se effectuasse o embarque do 2º de guardas nacionaes da freguezia de São Pedro (n. 29) que teve lugar pela manhãa do dia 28, sahindo logo depois o vapor, que chegou ao Rio de Janeiro á meia noite de 1 para 2 de julho.

S. Exc. o Sr. ministro da guerra foi pela manhãa á bordo, e deu as precisas ordens, para que os batalhões desembarcassem, marcando-lhes os respectivos quarteis : tocou a este o da Ilha das Cobras, o mesmo em que se acha aquartellado o batalhão naval.

Depois de uma demora de oito dias no Rio de Janeiro, em quanto se preparava para ajustes de contas e fardamento das praças, pois que estas chegaram com todo elle estragado, devido a estarem expostas á chuva, embarcou de novo o batalhão no dia 10, com destino a Santa Catharina.

Cumpre aqui notar que S. M. o Imperador dias antes havia ido ao quartel passar revista ao batalhão, e bem como passado uma outra geral, no arsenal de marinha, aos batalhões, que ahi se achavam convenientemente preparados para o embarque, que teve lugar no referido dia 10 pela maneira seguinte :

Este batalhão (4º de artilharia a pé), o corpo de Pernambuco (30) e o policial permanentes da côrte (n. 31) embarcaram no vapor *Cruzeiro do Sul* ; o corpo da Bahia (29) e o de voluntarios do Rio de Janeiro embarcaram no *Oyapock* ; e S. M. o Imperador com o seu estado-maior no vapor *Santa Maria*.

Estes tres vapores assim carregados largaram-se do porto do Rio de Janeiro ao meio dia.

Os vasos surtos no porto, tanto nacionaes, como estrangeiros, achavam-se todos embandeirados, salvando os de guerra, na occasião de passar o em que ia S. M. bem como as fortalezas.

Os vapores da companhia Ferry e outros muitos que servem para transportes da cidade de Nitheroy, Bota fogo etc faziam cortejo, crusando se na bahia, todos apinhados de povo, que dava freneticos e enthusiasticos vivas ao Imperador.

A corveta á vapor Portugueza *Estephania* acompanhou os tres vapores até o porto de Santa Catharina.

Ao porto desta cidade chegamos no dia 12 ; e como não era possivel effectuar-se o desembarque da tropa, por serem os dois primeiros vapores de grande lote, e demandam muita agua, por isso que ficaram ancorados bem distantes da cidade, foram os batalhões que se achavam a bordo do *Cruzeiro do Sul* transportados para o *Santa Maria*, em cujo bordo ainda se achava S. M. e este com a sua presença dirigio o desembarque para as falúas, na manhãa do dia 13, que foi assim mais prompto, do que deveria se-lo em sua ausencia.

S. Magestade dignou-se convidar a officialidade deste batalhão para bordo do *Santa Maria* almoçar com o mesmo augusto senhor.

Os officiaes do 30 e 31 ficaram reservados para a segunda mesa.

O vapor *Oyapock* conservou-se em distancia, por haver quebrado uma das rodas, e o desembarque da tropa que elle conduzia e effectuou-se no dia 14.

Ficou este batalhão (4º) aquartellado, durante uma tarde e uma noite em uma loja, em frente do palacio da presidencia. S. M. não se dignou saltar em terra.

Pelas 7 horas da manhãa deste dia 14 embarcou de novo o batalhão, conjunctamente com o corpo de permanentes (31) no vapor *Falcon* com destino a cidade de S. Pedro do Rio Grande do Sul, tendo já S. M. antes de nós seguido com o mesmo destino, ainda no mesmo vapor *Santa Maria*. No porto desta cidade chegaram ambos estes vapores no dia 16 pela manhãa : o desembarque da tropa foi sem demora.

S. Magestade saltou a terra, e foi occupar a casa destinada para sua residencia.

Na cidade de S. Pedro do Rio Grande não teve o batalhão quartel, e o campo esteve á nossa disposição, do qual lançou-se mão para fazer acampamento provisorio, que apenas durou um dia.

A's 9 horas da noite foi o batalhão transportado para bordo do vapor de guerra *Apá*, que sahio na madrugada dia 17 para a capital, cidade de Porto Alegre, em cujo porto ancorou no dia seguinte (18) : tanto os officiaes, como as praças de pret não tiveram commedorias por bordo.

O batalhão aquartellou em quatro pequenas coxias, perto do porto.

No dia 19 chegou o Imperador a mesma cidade, e depois de visitar ao batalhão foi residir ao palacio da presidencia.

No dia 21 pelo meio dia embarcou ainda o batalhão no vapor *Tupy* para a cidade do Rio Pardo fazendo a sua derrota pelo rio Jacuhy em cuja cidade desembarcou a 22, tendo sido aquartellado no edificio da Caridade : tambem não fomos soccorridos de comedorias por bordo, pagando cada official e cadete um peso por dia.

Tendo chegado S. M. o Imperador á cidade do Rio Pardo no dia 29, foi in continenti visitar o quartel ; depois do que formou o batalhão para ir á missa, que teve lugar ás 8 horas do dia.

A 1 hora depois do meio dia estava o batalhão em marcha para a cidade da Cachoeira, tendo acampado depois de uma marcha de 4 dias, percorrendo 10 leguas, no lugar denominado—Pastos d'Areia—uma legua pouco mais ou menos distante da cidade ; ficando pertencendo a brigada do coronel Fontes, que se achava já ahi acampado, cuja brigada se compõe do 4º batalhão de artilharia a pé (commandante o major Abreu) do 19º (commandante o tenente-coronel Domingos da Costa Pereira) do 24º (commandante o tenente-coronel Mundim Pestana) do 31º (commandante o coronel Machado da Costa) do contingente do 3º de infantaria, e do 29º (commandante o tenente-coronel Freire.)

Esta brigada assim composta fez a sua marcha para o exercito no dia 5 pelas 2 horas da tarde.

O coronel Hygino José Coelho foi nomeado neste dia commandante de uma outra brigada, que tem de se formar nesta cidade com os corpos que existem em viagem para aqui, o qual tirou para seu ajudante de ordens o tenente Pacheco.

Segundo as ordens do Exm. Sr. ministro esta brigada se compõe dos seguintes corpos de voluntarios : ns. 8, 23, 25, 28, 30 e 2.º de guardas nacionaes destacados, que é o da provincia da Parahyba, contingente de artilharia de voluntarios de Porto-Alegre, e 22º corpo provisorio de linha, não tenha até a presente data chegado a cidade algum destes, constando porém, já existirem em marcha.

O coronel Hygino e seu ajudante de ordens deixaram o acampamento no dia 6 e vieram esperar na cidade pelos corpos, afim de lhes marcar um outro novo.

No dia 7 seguio S. M. para o passo de S. Lourenço.

Nos dias 8, 9 e 10 desembarcou-se a artilharia e munições de guerra, vindas do Rio Pardo, cuja artilharia se compõe de seis obuzes e tres peças raiadas.

O coronel Fontes levou em sua brigada tres peças tambem raiadas guarnecidas pelo 4º batalhão de artilharia a pé.

No dia 10 pelas 5 horas da tarde chegou a esta cidade S. A. o conde d'Eu, e no dia 12 deve seguir a encontrar S. M. o Imperador.

Como se falla e se exagera, diz *El Pueblo*, o excellente armamento que tem o exercito paraguayo tratamos de averiguar a qualidade das armas, que tinha a columna paraguaya derrotada em Ytay.

Todas ellas eram de pessima qualidade, e de pederneiras as espingardas.

Já vamos vendo melhor as cousas.

Depois que desceu a nossa esquadra, a paraguaya passou a occupar o porto de Bella-Vista, em numero de 20 navios a vapor e a vela, grande numero de chatas e canôas capazes de transportar cincoenta homens.

Os paraguayos continuavam a fortificar a barranca de Cuevas, e neste lugar tinham 200 carretas puxadas a bois e cavallos.

Segundo um paraguayo que cahio prisioneiro dos alliados, sabe-se que o general Robles voltou a occupar o mando do exercito paraguayo, que desola a provincia de Corrientes pelo Paraná.

UM POUCO DE TUDO.

Em um dos nossos tribunaes correccionaes foi ha dias interrogado um individuo, que não passando de uma *gralha*, se intitulava no entretanto de *pavão*, ostentando cores variadas e mil *castellos* dourados.

A originalidade de suas respostas torna-se recommendavel aos collecionadores de variedades, e por isso vamos consigna-las ao apreço dos nossos leitores:

Juiz.—O que entende por phisiologia ?

Interrogado.—E' o que ensina a conhecer as cores e as pinturas.

Juiz.—O que é geographia ?

Interrogado.—E' o que faz conhecer o mappa geographico.

Juiz.—Dê uma definição pela qual mostre saber o que estudou.

Interrogado.—E' isto mesmo.

Juiz.—Em quantas partes divide-se a geographia e quaes são ellas ?

Interrogado.—Em quatro. Uma que faz conhecer as provincias ; outra que faz levantar plantas ; outra que ensina o desenho ; e outra que ensina a navegação.

Juiz.—Qual foi o seu compendio de geographia ?

Interrogado.—O de Alexandre de Moraes.

Juiz.—O que entende por geometria ?

Interrogado.—Uma sciencia que serve para se poder fallar e escrever.

Juiz.—O que entende por latim ?

Interrogado.—Uma sciencia que serve para o grego.

Juiz.—Onde estudou engenharia ?

Interrogado.—Na Praia Vermelha e na Escola Central.

Juiz.—O que estudou ahi ?

Interrogado.—Latim, francez, arithmetica, geometria, geographia, historia e physiologia.

Juiz.—O que entende por francez ?

Interrogado.—Uma sciencia que ensina a escrever e fallar francez.

Juiz.—O que entende por arithmetica ?

Interrogado.—Uma sciencia que serve para se formar qualquer conta.

A pessoa que nos fornece este *specimen* addiciona, que não se diga serem asneiras estas respostas do homem formado na Praia Vermelha, sem duvida no *palacio* feito pelo José Clemente á custa da misericordia.

Ha muitos que não tem melhores titulos e gosam melhores vantagens !

As referidas respostas fazem-me lembrar a de um estudante de geographia, a quem perguntando o professor quaes eram as producções da Italia, respondeu elle que, entre outras muitas cousas, que enumerou, os chapéos de palhinha e os bons cantores.

E diga-se que o mundo não marcha !

Pelletan tem razão.

A ESCRAVA.

Eu sou leprosa estendida
Nas lageas de frio chão :
Ninguem que passa—esse corpo
Levanta me dando a mão :
E antes me cravam todos
Espinhos no coração.

Choro... Mas minhas lagrimas
Caiem geladas no chão :
Ellas—malditas—não fazem
Pulsar nenhum coração,
Nem tristes se quer despertam
Sorrisos de compaixão !

Nos cardos d'um mundo egoista
Meus lindos pés eu sangrei :
Co' as bagas d'um pranto intenso
O pó da terra eu banhei ;
Aos lategos do agro supplicio
Eu quasi... quasi expirei !

E foi assim... Certo dia
Ao tronco d'arv're me ataram...
Não sei o mais ; só—desperta—
Vi que meus filhos choravam,
Que minhas formas esbeltas
Os ventos livres beijavam...

E sou mulher... E consagro
Intimo culto ao pudor :
E' o meu talisman divino,
E o meu thesouro de amor :
E' o astro da minha vida,
Da minha existencia a flor.

Entanto, céus, que *senhoras*
Sem alma, e sem coração,
Sacerdotisas infames
Da vil prostituição,
Queimam incensos constante
Nas aras da corrupção.

E *ellas* lançam-me um riso
Ironico sempre—ao revez :—
Ellas que ao ouro, e ao goso
Dobram a cerviz tanta vez...
E o mundo todo se curva
P'ra assim lhe beijar os pés !

« Tu és escrava »... Alta noute
Diz-me-o a mesma solidão,
E diz-me-o môcho em seu canto
Que enluta-me o coração ;
E' voz do inferno que eu ouço
Dos ares na alta amplidão.

E sou bella... E' minha alma
Sacrario só de affeições...
Só com o olhar eu domino
As turbas e as multidões ;
Elles—captivam-me o corpo,
E eu—captivo os corações

....

Deus, porque sobre a fronte
D'essa infeliz geração,
Cahir fizeste incendidos
Teus raios de maldição ?
Suspende... Dos pobres filhos
Oh ! tende, Pai, compaixão !

....

Antes cadaver... Ao menos
Não sentiria amargores :
Talvez que mão piedosa
De que soffresse essas dores,
No meu sepulchro espalhasse
Pugillo de lindas flores.

Transcrevemos do *Paiz* o seguinte :

A POLITICA, A LAVOURA, E OS BANCOS HYPOTHECARIOS.

Quando nos lembramos, que as nossas notabilidades politicas, são levadas quasi sempre ao fastigio do poder pelo auxilio e sacrificios immediatos dos Srs. lavradores, e que a nossa lavoura jaz em perfeito estado de decadencia, e que nenhum favor tem recebido dos poderes do estado, irritamo-nos com um tal estado de cousas.

Entretanto, conhecemos lavradores carregados de familia a quem os juros excessivos tem levado a pobresa.

E o que se tem feito a bem da lavoura ?

Creio que cousa nenhuma !

Tomamos nota, e fica-nos bem em memoria—o facto—das assembléas provinciaes, que, podendo prestar um bom serviço a lavoura, recusaram, ou antes quizeram maior a unica medida protectora, e de grande alcance—proposta pelo Sr. Dr. Marques Rodrigues ha annos, e ultimamente, em uma das sessões passadas pelo Sr. Sergio Vieira, tendo por fim fazer um emprestimo a lavoura.

Julgamos conveniente, que os Srs. lavradores agradeçam aos membros de taes assembléas, a fineza que lhe fizeram, negando este pequeno favor a lavoura de sua provincia, que apenas lhe pedia um abono ou garantia, unico onus que exigia.

Mas, recorrei aos orçamentos da provincia, e vereis quanto dinheiro gasto em pura perda, para satisfazer a cobiça, muitas vezes de especuladores politicos !...

Nutrimos os melhores desejos pela prosperidade de nossa lavoura, porque reconhecemos ser a unica fonte de nossa futura riqueza ; por isso mesmo vamos mostrar, que seria facil a execução de tal medida—que era fazer a provincia um emprestimo de 400:000$000, garantindo-lhe a lavoura, segundo o projecto, aquelle capital ; acrescendo mais, que esta lhe pagaria com usura este favor, pelo augmento immediato de sua producção.

Dizemos mais, que quando a assembléa hesitava ou negava semelhante emprestimo sobre hypotheca, qualquer casa commercial desta praça, faz adiantamentos, de quantias não pequenas aos seus committentes, apenas por uma simples carta de ordem, cujas importancias vão os lavradores pagando com o producto de suas colheitas.

E que são essas casas senão especies de bancos hypothecarios ; mas que convem sejam substituidos, por esses bancos, porque estes estabelecimentos estarão sempre collocados em posição de poder, sem prejuizo, favorecer a' lavoura exigindo menos premio do que os particulares.

Mas, os lavradores são em parte os culpados das injustiças, que se lhes tem feito, porque, formando uma classe tão importante e distincta na provincia, ainda se não compenetraram da disposição, que justamente devem occupar na sociedade.

Voltemos a questão do emprestimo.

Supposmos não exagerar, se avaliarmos o capital empregado em nossa lavoura na provincia—em escravos, terras e accessorios, na importancia de réis 4,000:000$. Entretanto a assembléa provincial negou-lhe um emprestimo de 400:000$, offerecendo-lhe ella garantias mais que sufficientes, pela fórma porque era concebido o projecto de que acima fallamos.

Pois bem, Srs. lavradores, acho justo que continueis a sacrificar as vossas fortunas a favor de semelhante politica ; induzi mesmo o pequeno proprietario, e pobres lavradores a deixarem as vezes os seus serviços para irem a uma eleição, com prejuizo de sua roça, e arriscando-se a ficar sem farinha para comer ; exercei o vosso poder sobre esses simples trabalhadores de nosso paiz, que a politica tem tornado ociosos e vadios, e calculai os sacrificios que com isso tendes feito.

Levado por verdadeiro patriotismo desejava, curvando os joelhos perante o nosso monarcha, a quem adoramos, por vêr nelle o primeiro brasileiro, como já o tem provado, mostrando os desejos pelo futuro engrandecimento e bem estar do paiz, pondo-se a testa de todos os melhoramentos materiaes.

Foi elle quem inaugurou a primeira estrada de ferro do Brasil, animando o seu emprezario, e dando-lhe immediatamente o titulo de—Barão de Mauá ; e posteriormente, a de União e Industria e outras, e ultimamente visitando por vezes os trabalhos da estrada de ferro Pedro II, descendo a seus tuneis, talvez com perigo de vida.

Dizemos, portanto, que o nosso monarcha qual Frederico da Prussia, que tanto fez a beneficio da agricultura, nunca deixou de lhe prestar a sua attenção, recommendando ha muitos annos, em todas as suas fallas a assembléa geral, a reforma da lei hypothecaria, que felizmente vimos sanccionada.

Tambem o vimos promover o estabelecimento de Institutos agricolas, não só na côrte como nas provincias da Bahia e Pernambuco, quando ultimamente por alli viajou, animando-os com subvenções de seu bolsinho.

Nós lhe pediremos, pois, que se esforçasse ainda por este melhoramento, promovendo o estabelecimento dos Bancos Ruraes e Hypothecarios, uma das necessidades mais urgentes e palpitantes da actualidade, principalmente depois da promulgação da lei hypothecaria que, acabando com os poucos privilegios que ainda tinha a lavoura, collocou-a em peiores circumstancias do que estava, os quaes como é sabido tem por fim fornecer á lavoura capitaes a longos prazos, juros modicos e amortisação lenta, de que tanto precisa para a sua futura prosperidade.

E' do Sr. Santos Carvalho este escripto.

PHASES DA LUA DE MEL.

Um homem vê uma mulher, a mulher percebe-o.

Ha um choque electrico no moral dos dous, e na imaginação d'um fica desde logo o outro retratado com mais perfeição que pelo systema de *Daguerre*.

O homem adormece naquella noite pensando na mulher : a mulher adormece pensando no homem e acordam, pensando um no outro.

No dia seguinte o homem levanta-se, esmera-se o mais possivel no vestuario, olha-se repetidas vezes ao espelho e sahe, confiando ao feliz acaso a reapparição da mulher, que lhe prendeu a attenção.

A mulher por sua parte faz o mesmo, e dirige-se á janella confiando ao acaso tambem a opportunidade de vêr o homem que a impressionou.

....

Vêem-se !

O embate é forte, rapidissimo como o raio.

A mulher córa e baixa um pouco o olhar ; o homem faz o mesmo e continua o caminho a passos lentos.

Passado o momento supremo a mulher olha-o pelas costas, e escarnece a si propria, por não ter tido sangue frio para encarar o homem que a magnetisa.

O homem volta a cara (como que naturalmente) para de longe observa-la, e sente por si o mesmo que *ella*, isto é : rancor de si mesmo por não ter fixado o sol que lhe brilhou.

Ambos no seu pensamento juram ter mais coragem para a segunda occasião.

A mulher procura iniciar-se nos mysterios da vida do homem da mulher, isto é : se é rica, se não ama outro homem, se é filha de boa familia, etc., etc.

Se ella tem ou não intelligencia e virtudes, isso fica para secundarias investigações.

Raia o outro dia.

Está a mulher na janella, expondo aos raios de um sol vivificante a sua pura e clara epyderme, o homem já vai passando, encontram se os olhares, este leva a mão á altura da testa e consegue apanhar a aba do chapéo para cumprimentar—uma mulher com quem nunca teve a menor relação.

Se o cumprimento é ou não correspondido não o sabe *elle* porque não se atreveu mais a olhar a *deusa*, embaraçado pela terrivel conjectura :

— Quem sabe se ella não faz caso de mim ?

A mulher pelo contrario, desde esse momento, ganha a convicção de que é amada, póde sem susto jurar sobre *Umas Horas* que *aquelle senhor lhe arrasta a aza*.

O homem trava conhecimento com o moleque ou *mucama*, criada ou cozinheira da mulher adorada, e, por intervenção d'um destes *demonios familiares*, fica ao facto do genio *d'ella*, isto é, se *ella* se zanga ou não com a recepção d'uma carta.

As noções colhidas dão um bom e favoravel resultado.

Vai emfim a carta.

Do seu conteúdo já se póde fazer uma idéa : é o romance de todos os dias, sempre as mesmas nihilidades apresentadas por côres diversas por versos ovidianos, ou por prosa má, rasteira refractaria á mais insignificante lei da grammatica e da orthographia !

A mulher recebe a carta e se o novo *páris* teve a felicidade de lêr muito romances, se os seus escriptos se resentem dessas continuas leituras—a mulher fica captiva por esse homem, julgando-o então um *Tasso* cahido das nuvens por descuido.

A mulher lê as cartas do amante, fica abrasada porque (como todas as mulheres) gosta dos elogios que se fazem merecida ou immerecidamente, dos seus dotes physicos e moraes, e uma primeira carta amorosa não é mais que uma relação de bonitos predicados que o homem vê ou julga vêr na mulher que ama.

A vaidade feminina é alentada por meia duzia de palavras lisongeiras, e responde n'uma primeira carta :

Eu te amo !

O homem recebe a carta e bate palmas.

Julga-se um rei pequeno, fica tão cheio do nome, dos affectos e das graças de sua amada, que se descuida muitas vezes das necessidades materiaes e aborrece a vida.

A mulher por sua vez tambem muda completamente ; esquece-se do seu *crochet* em principio, esquece-se do *cachenez*, que esta fazendo para ver se ha semelhança entre si, e um retrato de *Miss Laun* de lord Byron, e se folheia o *Jornal das familias* é só com o fito de ver alguma poesia, algum romance, emfim alguma cousa que esteja d'harmonia com as alternativas que vão em seu animo.

A correspondencia continúa ; as cartas de dous amantes (após a primeira) são sempre vulgarissimas no fundo e na fórma.

Os motivos dellas são (de parte á parte) : —promessas de fidelidade, recommendações de constancia, ciumes, saudades por ausencia, descrenças, relatorio de dôres, e quando o rapaz é pobre e ella é rica, filha de aristocratas, aquelle tem sempre pendentes dos bicos da sua *pluma* agudissimas queixas para os poderosos, para os enfatuados que negam estabelecer as leis da igualdade.

Indagam mutuamente o lugar onde se poderão ver mais á vontade ; a menina responde que vai ao theatro, e o homem, a despeito do seu estado de *finanças* (ás vezes) tem de gastar o dinheiro que se dá em troca d'um bilhete de platéa e fazer da arte dramatica o seu *páo de cabelleira*, como se diz em giria de namorados.

No theatro ja se sabe quaes as scenas que se dão.

Se a protogonista do drama é uma mulher que ama muito, a menina olha para o amante e para a actriz, e aquelle olhar vale uma carta bem extensa.

Se o protogonista é um *Raphael de Dober* ou um *André Rosmen*, o homem olha para o actor e para a menina do camarote, e na sua tacita linguagem diz-lhe :

E' assim o amor que te consagro !

No fim do espectaculo o homem corre á porta do theatro e espera que a menina saia com a familia ; ali os dous olham fixamente, trocam um olhar terno acompanhado com um clandestino aperto de mão e murmuram um fervoroso, mas breve—*adeus*—que o papai não póde escutar.

Ambos n'aquella noite beijam as proprias mãos pensando com sigo :

Esta mão apertou a sua linda mão !

E dormem n'aquella noite mais contentezinhos do que um desempregado publico, quando recebe a noticia de ter obtido um emprego na secretaria do estado.

Se a mulher nunca leu, lê agora *Paulo e Virginia*, de Bernardin de Saint Pierre, *D. Branca*, de Garret, as *Meditações* e o *D. Juan*, de lord Byron.

O homem vê na mulher amada uma *Laura*, uma *Ignez de Castro*, uma *Heloise* e em cada arroio uma *Fonte Vocleuse*, uma *fonte de Lagrimas* ; a mulher vê no homem querido um *Petrarca*, um *Pedro*, um *Abeillard*, um *Tasso* !

A correspondencia vai adiantada, tem-se repetido sempre os mesmos protestos de felicidade, os mesmos juramentos de constancia no mundo, e até mesmo—*além da campa fria* !

Falla-se finalmente no casamento !

O homem vê a sua posição (ou a da mulher), calcula se póde *amar* (ou deixa de calcular) e pede a menina a sua mão d'esposa, e a menina responde :

Peça a papai.

Isto é o que é mais difficil.

Principia o homem a tomar conhecimento com o futuro sogro.

Se elle é negociante, compra-lhe algumas fazendas, e dá-lhe mais *trella* do que qualquer freguez vulgar ; se elle é artista—encommenda-lhe alguma obra, mostra-se enthusiasta por elle e pela sua arte, offerece-lhe a sua amizade, e a' força de muitas delicadezas e attenções, o bom velho abraça um homem, que tem mais tarde de lhe empolgar a filha.

Cresce a intimidade : o pai de familia abre-se com o *pretendente*, patenteia-lhe os segredos de sua vida, e este ultimo fa-lo entrar tambem nos mysterios da sua existencia (menos o que diz respeito as suas privações).

O velho convida o moço para jantar e apresenta-lhe sua filha, este ultimo acceita o convite com alvoroço, e na sua apresentação trata a menina, como vulgarmente se trata a uma senhora que vemos pela primeira vez.

Succedem-se visitas após visitas.

O moço ja' vai ao theatro e ao passeio com a familia, ja' fica com a menina a sós na sala das visitas ; emfim ja' e tratado como amigo velho.

Principia a moça a affectar tristeza.

O pai interroga a filha, esta occulta o mysterio e chora de continuo ; o velho scisma com a mudança, porque vê o seu amigo andar triste tambem ; pede-lhe a conta dos seus cuidados, e o moço incitado pelos conselhos e *mala enffeatre* pelo da *deusa* faz ver ao pai *d'ella* a paixão que os devora.

Ultima phase.

Se o pai não consente, attento a' posição do moço ou a qualquer outro prejuizo, principiam as scenas tragicas, as inspirações suicidas ; principia emfim o thema dos milhares de dramas e romances, e então o *desideratum* de tudo isto fica ao cuidado dos annos !

Se os pais consentem na união conjugal, os amantes dão parabens a' sua fortuna, e por fim, n'um bello dia, o ministro de Deos, vestido de sobrepelliz e estóla, põe um termo ás alternativas da *lua de mel*, isto com as sacramentaes palavras :

Ego te conjungo in nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti, que traduzido philosophicamente quer dizer :

A sociedade dá-vos o pleno direito de chorar ou rir a vontade !

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

I

(Continuação.)

Nesse momento appareceu a' porta da sala um homem entrado em annos. Espessos bigodes sombreavam-lhe os labios e descia-lhe até ao peito comprida barba ponteaguda. Havia não sei o que grave, severo, na sua respeitavel physionomia e mesmo no seu trajar ; porque, ainda que se enxergava sobre o peito o ouro do seu perpoém, todo o seu corpo estava envolto em ampla vestidura cuja côr escura era realçada por forros brancos como a neve.

— Bons dias, Maria, disse dirigindo-se para a donzella.

— A benção de Deus o acompanhe, meu querido pai ; venha ver como esta' azul o céo e como tudo brilha aos raios do sol.

— Bonito tempo ; parece que estamos no meio do mez de maio.

— Hoje é vespera de maio, meu pai.

E com jovial sorriso puchou seu pai para a janella, e apontando para o céo :

— O vento virou, disse ella ; esta' do lado de Inglaterra.

— E' verdade, desde hontem esta' do sudeste.

— Melhor ! os navios que não tem podido sahir do mar poderão entrar no Escalda com a maré de hoje ou amanhãa.

— E esperas, murmurou Van de Werve, abanando a cabeça, que a galera *Il Salvatore*, que traz de Lucca o velho *signor* Deodati, sera' um desses navios ?

— Tenho pedido muito a Deus este vento favoravel. Dou graças ao Senhor pela sua misericordia ; a minha supplica foi ouvida !

Van de Werve fitou os olhos no pavimento com ares de muito preoccupado, como se as palavras de sua filha houvessem produzido nelle uma impressão desagradavel.

Maria com gesto carinhoso deitou-lhe um braço sobre o hombro e disse :

— Meu querido pai, outra vez triste ! Olhe que me tinha promettido esperar sereno e tranquillo a chegada do signor Deodati.

— E' verdade, filha, mas agora que vem chegando o momento de uma decisão, sinto o animo em extremo inquieto. Somos de illustre sangue, Maria, e devemos pela pompa exterior e por grande desenvolvimento de fausto ir de concerto com o esplendor e gloria da nossa raça. O signor Geronimo que pareces amar mais do que a qualquer outro, vive aqui muito economicamente ; veste com extremada simplicidade, e furta-se a todas as despezas que, como provas de riqueza e de generosidade cavalheirosa, realçam um homem aos olhos do mundo. Isto faz-me recear que seu tio seja de poucos teres ou grande avarento.

— Mas, perdão, meu pai, o signor Deodati de Lucca é em extremo rico e de alta nobreza, disse Maria com tristeza. O banqueiro Matteo Ricardi não lhe deu ja' sobre isso excellentes informações ?

— E se for avarento, Maria, acceitara' as condições que quero impôr-lhe ? O que devo pedir-lhe é que renuncie a uma parte consideravel da sua fortuna em favor de seu sobrinho Geronimo. Se a tua mão fosse regeitada por uma questão de dinheiro, não ficaria aggravada a tua dignidade, Maria, e teus irmãos não fariam por vingar-te ? Dóe-me que consagrasses tão irrevogavelmente os teus affectos ao signor Geronimo, podendo escolher entre muitos outros mais ricos e de mais consideração. O cabeça da poderosa casa dos Buonvisi tinha muito mais direito a' minha sympathia e a' tua...

— Simão Turchi ! disse a donzella suspirando, e descahindo-lhe com desanimo a cabeça sobre o peito.

— Esse pobre signor Turchi, tornou o pai, o que é que não tem feito, ha tres annos, para provar-te o seu o seu amor cavalheiroso ? Festas, banquetes, concertos, passeios em gondola sobre o Escalda, nada lhe tem esquecido, e para agradar-te tem sacrificado montes de ouro. Houve tempo em que o vias com bons olhos, Maria. Mas desde que foi accommettido de noite na rua por assassinos desconhecidos, e lhe fizeram no rosto aquella ferida fatal, mudou muito para ti. Em lugar de grata, mostras-te tão mal disposta contra esse bom moço que estou quasi a acreditar que lhe tens odio.

— Odio ao signor Turchi ! exclamou a donzella como aterrada por essa accusação ; não creia em tal, meu querido pai.

— E' um cavalleiro de boa presença e respeitavel, minha filha.

— E' verdade, meu pai ; ha muito tempo que é amigo intimo do signor Geronimo.

Van de Werve pegou na mão de sua filha e disse com meiguice :

— Geronimo é talvez mais bello para as mulheres ; mas a sua sorte depende da bondade de seu tio ; é moço, inexperiente, e não tem nada que seu seja. O signor Turchi pelo contrario é rico e estimado de todos, como socio e administrador da celebre casa de commercio dos Buonvisi. Medita mais a tua escolha, Maria, satisfaz os desejos de teus irmãos e os meus : ainda é tempo.

Brilharam lagrimas nos olhos da virgem : comtudo respondeu com doce resignação :

— Meu pai, sou sua humilde serva. Ordene : obedecerei sem murmurar, e humilde beijarei a mão veneranda que me impõe um doloroso sacrificio... Mas Geronymo, o pobre Geronymo.

A estas palavras sentio succumbir a sua energia ; levou as mãos aos olhos soluçando, e no pavimento de marmore cahiram lagrimas como perolas fulgentes.

Por alguns instantes o senhor Van de Werve contemplou sua filha com dó crescente ; depois, vencido pela vista da sua dor, apertou-lhe com ternura a mão, dizendo :

— Vá, minha boa Maria, não chores mais. Veremos qual será a resposta do signor Deodati quando eu formular as minhas condições. Geronymo é de alto nascimento ; se seu tio consentir em dota-o com uma fortuna sufficiente, faça-se a tua vontade.

— Meu pai bem amado, disse a virgem sem dar treguas ás lagrimas, isso depende da sua maior ou menor condescendencia. Se pedir ao signor Deodati cousas impossiveis...

— Não, filha, descança, atalhou-a o senhor Van de Werve ; farei por cumprir o meu dever como pai, e ao mesmo tempo por alcançar tudo o que fôr possivel para te pôr a salvo de novas magoas. Agora ficas satisfeita ?

Maria abraçou em silencio seu pai, e havia em seu olhar tão ardente reconhecimento que o senhor Van de Werne sentio-se commovido e murmurou sorrindo.

— Lisongeira ! quem poderia negar-te alguma cousa ? A vida, a experiencia, a prudencia, tudo deve curvar-se a um olhar teu. Disfarça a tua commoção, ouço alguem no vestibulo.

Um criado abrio a porta e disse, introduzindo um homem :

— O signor Geronimo.

O joven fidalgo que appareceu na sala fazia-se notavel pela sua estatura esbelta, e pela graciosa elegancia das suas maneiras e gestos. Nas faces e na fronte transluzia-lhe a leve e transparente gradação de trigueiro que tanto realça a belleza viril do rosto em certas nações do sul. A barba de annos verdes, os cabellos de azeviche que lhe descahiam das fontes, e o fogo que scintillava nos olhos pretos, davam-lhe ao rosto uma gravidade singular, ao passo que um sorriso sereno e não sei o que de meditativo em todas as feições testemunhavam alta bondade de alma.

Posto que logo que entrou na sala procurasse dar ao rosto a serenidade da alegria, não pôde evitar uma expressão de tristeza que não escapou á observação de Maria.

O trajar de Geronimo era simples, comparado com o rico vestuario dos outros nobres Italianos, seus compatriotas. Tinha um chapéo de feltro com uma pluma pendente, uma capa á hespanhola, um perpoém de panno inglez forrado de preto, calções de setim roxo e botas pardas. Só a espada é que sobresahia no trajo modesto pelo punho brilhante, e attestava, pelas armas que nelle havia gravadas, que elle pertencia a uma familia nobre.

— A paz seja nesta casa ! disse elle ao entrar. Inclinou-se profundamente diante de Van de Werve, e murmurou uma respeitosa saudação ; mas os signaes de dor que divisou no rosto de Maria fizeram-lhe tal impressão que deu treguas ás ceremonias para fitar na donzella olhos investigadores. Nos olhos de Maria lagrimas, e comtudo ella sorria se alegre fora.

— Maria é singularmente impressionavel por sua natureza, signor Geronimo, disse Van Werve. Estava a fallar-me em sua boa mãi de saudosa memoria, e chorou. Agora que o senhor apparece, veja como sorri. Parece que nenhuma magoa a afflige.

Ella não esperou o fim da explicação ; antes que seu pai dissesse mais alguma cousa, levou o seu bem amado á janella e disse-lhe, apontado para uma grimpa :

— Olhe, Geronimo, o vento está do oeste.

— Já o sei desde a noute passada, Maria, respondeu o mancebo com um suspiro involuntario.

— Mas alegre-se ; seu tio póde chegar ainda hoje á vista da cidade.

— Não o creio ; comtudo é possivel, disse elle com tom triste.

— Com que frieza diz isso, Geronimo ! disse Maria admirada ; que nuvem é essa que lhe escurece a alma ?

— E' verdade, signor, observou o pai ; estou a notar-lhe não sei o que extraordinario. Parece-me muito triste. Porventura receberia más novas de seu tio ?

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO